

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

ANA BEATRIZ ARAUJO DE MIRANDA

A (IN)DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

GOIÂNIA
2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome completo da autora: Ana Beatriz Araujo de Miranda

Título do trabalho: A (in) disciplina na educação infantil

2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento [X] SIM [] NÃO¹

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)(s) autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro.

Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Da Costa Britto Pereira Lima, Professora do Magistério Superior**, em 24/02/2023, às 10:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Beatriz Araujo De Miranda, Usuário Externo**, em 25/02/2023, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3547413** e o código CRC **F3E907CE**.

Referência: Processo nº 23070.001941/2023-37

SEI nº 3547413

ANA BEATRIZ ARAUJO DE MIRANDA

A (IN) DISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás - UFG, para obtenção do título de licenciatura em Pedagogia, sob a orientação da professora Dr^a. Daniela da Costa Britto Pereira Lima e Coorientação de Maria Aparecida Rodrigues Fonseca.

GOIÂNIA

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Miranda, Ana Beatriz Araujo de
A (in)disciplina na Educação Infantil [manuscrito] / Ana Beatriz
Araujo de Miranda. - 2023.
LXXIX, 79 f.

Orientador: Profa. Dra. Daniela da Costa Britto Pereira Lima; co
orientadora Maria Aparecida Rodrigues da Fonseca .
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal de Goiás, Faculdade de Educação (FE), Pedagogia, Goiânia,
2023.

Bibliografia. Apêndice.

Inclui siglas, abreviaturas, gráfico, tabelas, lista de figuras, lista
de tabelas.

1. Educação Infantil. 2. Disciplina. 3. Indisciplina . I. Lima, Daniela
da Costa Britto Pereira , orient. II. Título.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 15 dias do mês de fevereiro do ano de 2023 iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “A (in) disciplina na educação infantil”, de autoria de Ana Beatriz Araujo de Miranda, do curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação da UFG. Os trabalhos foram instalados pela professora Dra. Daniela da Costa Britto Pereira Lima (FE/UFG), com a participação dos demais membros da Banca Examinadora: Profa. Luciana Freire Ernesto Coelho Pereira de Sousa (FE/UFG) e Doutoranda Maria Aparecida Rodrigues da Fonseca (coorientadora, FE/UFG). Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição da estudante. Posteriormente, de forma reservada, a Banca Examinadora atribuiu a nota final de 10,0, tendo sido o TCC considerado aprovado.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos Membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Da Costa Britto Pereira Lima, Professora do Magistério Superior**, em 15/02/2023, às 18:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Aparecida Rodrigues Da Fonseca, Usuário Externo**, em 16/02/2023, às 08:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Freire Ernesto Coelho Pereira De Sousa, Professor do Magistério Superior**, em 17/02/2023, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3531122** e o código CRC **703B8B58**.

Aos futuros pesquisadores que reconheçam
a importância de investigar sobre questões de
indisciplina e disciplina na Educação Infantil.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por me dar forças e motivação para conseguir dar prosseguimento a este trabalho de conclusão de curso.

Agradeço a minha mãe Vanusa, ao meu pai Luís e a minha irmã Carol pelo apoio, pela motivação, por estarem ao meu lado durante esses anos de graduação e vibrarem pelas minhas conquistas.

Aos meus amigos e familiares por me apoiarem durante esse processo, as amigadas que construí ao longo desses anos de graduação e agradeço em especial as minhas amigas Amanda e Ana Clara pelo apoio e pela caminhada que realizamos juntas, sem a ajuda e companheirismo de vocês seria ainda mais difícil conseguir, obrigada por tornar esse processo mais feliz. Agradeço, também, a minha irmã de coração Liandra por sempre me escutar e me apoiar.

Aos meus/minhas professores(as) com quem aprendi muito durante a trajetória acadêmica, principalmente a minha orientadora, Dr^a Daniela Lima e a minha coorientadora Maria Aparecida Rodrigues da Fonseca pelo apoio, motivação, atenção e paciência no desenvolvimento deste trabalho. Agradeço, também, à professora Luciana Freire por ter aceitado o convite de participar da minha banca e contribuir nessa etapa tão importante.

“É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.” (FREIRE, 2020, p.40)

RESUMO

Este trabalho aborda o tema da (in)disciplina na Educação Infantil. Tendo como objetivo principal a investigação e compreensão dos conceitos de disciplina, indisciplina e Educação Infantil. Pretende-se também com essa pesquisa analisar se a indisciplina deve ser levada em consideração nessa primeira etapa da Educação Básica. Como modo de investigação foi realizada uma pesquisa bibliográfica com a abordagem qualitativa, sendo realizada pesquisa de teses, dissertações e artigos relacionados à temática, além de autores renomados no assunto. Como forma de analisar os textos selecionados que tratam sobre questões da disciplina/indisciplina na Educação Infantil foi elaborado um instrumento de coleta de dados buscando investigar qual o viés dos pesquisadores acerca da existência ou inexistência da indisciplina na Educação Infantil e qual a contribuição de sua pesquisa para a área educacional. Com a análise dos dados coletados foi possível observar que alguns pesquisadores consideram que a indisciplina está presente em turmas da Educação Infantil e formulam estratégias para redução dessa problemática, porém como é revelado no referencial teórico dessa pesquisa nessa etapa as crianças estão em fase de desenvolvimento que podem ser marcadas por crises e que alguns pesquisadores as consideram como indisciplina. A importância dessa pesquisa é evidenciada no levantamento bibliográfico ao constatar que essa temática é pouco discutida pelos pesquisadores, necessitando de maior estudo e compreensão por parte dos professores e pedagogos, atuantes nos anos iniciais da educação básica, para compreender melhor sobre o desenvolvimento infantil nessa faixa etária.

Palavras-chave: Educação Infantil; Disciplina; Indisciplina.

ABSTRACT

This work addresses the issue of (in)discipline in Early Childhood Education. Having as main objective the investigation and understanding of the concepts of discipline, indiscipline and Early Childhood Education. This research also intends to analyze whether indiscipline should be taken into account in this first stage of Basic Education. As a means of investigation, a bibliographical research was carried out with a qualitative approach, being carried out research of theses, dissertations and articles related to the theme, in addition to renowned authors in the subject. As a way of analyzing the selected texts that deal with issues of discipline/indiscipline in Early Childhood Education, a data collection instrument was developed, seeking to investigate the bias of researchers regarding the existence or non-existence of indiscipline in Early Childhood Education and what is the contribution of their research. for the educational field. With the analysis of the data collected, it was possible to observe that some researchers consider that indiscipline is present in Kindergarten classes and formulate strategies to reduce this problem, however, as is revealed in the theoretical framework of this research, at this stage children are in a development phase that can be marked by crises and that some researchers consider them as indiscipline. The importance of this research is evidenced in the bibliographical survey when verifying that this theme is little discussed by researchers, requiring further study and understanding by teachers, in continuing education, to better understand child development in this age group.

Keywords: Childhood education; Discipline; Indiscipline.

LISTA DE FIGURAS

Imagem 1- Nuvem de palavras-chaves dos trabalhos selecionados.....p. 27

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Quantidade de trabalhos por regiões.....	p. 25
Gráfico 2- Quantidade de trabalhos por ano.....	p.28
Gráfico 3- Direcionamento das pesquisas.....	p. 42

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Instrumento de análise de dados.....	p. 21
--	-------

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –Trabalhos encontrados e selecionados em cada repositório.....	p. 23
Tabela 2 – Quantidade de palavras-chaves encontradas nos trabalhos selecionados.....	p. 26

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BDTD Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

ECA Estatuto da criança e do adolescente

LDB Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional

ROI Registros de Ocorrências de Indisciplinas

HTPP Horário de Trabalho de Projeto e Pesquisa

HTPC Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	18
2 LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO ACERCA DAS PUBLICAÇÕES SELECIONADAS.....	23
2.1 Resumos dos Trabalhos Seleccionados por Repositório.....	28
3 COMPREENDENDO AS CONCEPÇÕES DE DISCIPLINA, INDISCIPLINA E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	33
3.1 Concepção de Educação Infantil	33
3.2 Concepção de Disciplina e Indisciplina.....	36
3.3- Desenvolvimento na Educação Infantil.....	38
4 INVESTIGAÇÃO DAS OBRAS	41
4.1 Viés e contribuições das obras para a Educação Infantil.....	41
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
APÊNDICES	54

1 INTRODUÇÃO

O tema escolhido para estudo deste trabalho é a disciplina e a (in)disciplina na Educação Infantil, mais especificamente analisar como se instituiu o conceito de indisciplina na Educação Infantil e entender/distinguir as concepções de disciplina, (in)disciplina e desenvolvimento infantil durante esse período pré-escolar.

Um dos motivos que propiciaram a escolha desse tema é a própria atuação da autora em sala de aula com turmas de Educação Infantil, buscando entender melhor como ocorre o processo de desenvolvimento durante a primeira infância e quais motivos levam outros pesquisadores a compreenderem que na Educação Infantil existe indisciplina. Outro motivo que levou a autora a estudar e se interessar por esse tema foi a leitura do texto “A indisciplina e a escola atual”, de Aquino (1998), na disciplina de Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II, em que apresenta e discute sobre a indisciplina e a considera como um dos principais impasses vividos no cotidiano escolar. O autor também busca desconstruir as explicações mais comuns sobre as supostas causas indisciplinadas. O pesquisador não faz referência a casos de indisciplina nas turmas de Educação Infantil, os estudos são direcionados a crianças maiores, do Ensino Fundamental e aos adolescentes. Aquino (1998) indica que:

Nesse sentido, a indisciplina parece ser uma resposta clara ao abandono ou à habilidade das funções docentes em sala de aula, porque é só a partir de seu papel evidenciado concretamente em ações em sala de aula que eles podem ter clareza quanto ao seu próprio papel de aluno, complementar ao de professor. Afinal, as atitudes de nossos alunos são um pouco da imagem de nossas próprias atitudes. [...] Por essa razão, talvez se possa entender a indisciplina como energia desperdiçada, sem um alvo preciso ao qual se fixar, e como uma resposta, portanto, ao que se oferta ao aluno. (AQUINO, 1998, p. 194)

Pode-se observar que o autor considera a indisciplina, nas turmas de Ensino Fundamental, sendo realizado pelo abandono das habilidades docentes em sala de aula e de certa forma uma errônea atuação do professor com seus alunos, porém, como o autor explicaria essa questão nas turmas de Educação Infantil? Devemos considerar a indisciplina durante essa faixa etária?

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi realizado um levantamento bibliográfico. Em sua realização foram encontrados 58 trabalhos, porém apenas 7 relacionados com a questão da (in)disciplina e disciplina na Educação Infantil, os textos que foram encontrados e selecionados não compactuam de uma mesma percepção de indisciplina e disciplina na

Educação. Prodócimo e Moura (2019) apresentam o estudante como sendo indisciplinado e buscam soluções para melhorar essa indisciplina em sala de aula. Na pesquisa “Indisciplina escolar: Análise dos registros de ocorrências de indisciplinas em escolas estaduais de São Paulo”, os autores realizam uma pesquisa em algumas escolas estaduais do estado de São Paulo e analisaram os registros de ocorrências das turmas tentando identificar se existia uma padronização dos acontecimentos e as possíveis estratégias elaboradas pelos alunos para burlarem esse processo. Já Souza (2019), no trabalho “Disciplina e indisciplina na Educação Infantil: revelando concepções”, conclui que os conhecimentos prévios dos professores sobre os conceitos de disciplina e indisciplina são de senso comum e que é necessário a realização de mudanças na prática pedagógica.

A importância desta pesquisa encontra-se também no evidenciado pelo estudo de levantamento bibliográfico, ao apontar que não existe uma preocupação dos pesquisadores em estudar sobre a questão disciplinar na Educação Infantil, dentre os anos de 2011 a 2019 foram encontrados apenas 7 textos discutindo essa temática tão importante.

A contribuição dessa pesquisa para o trabalho na Educação Infantil é a realização, por parte dos professores, de uma reflexão crítica sobre a prática docente, conforme Freire (2020, p.40): "Na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática". É necessário que os professores tenham conhecimento sobre os conceitos de disciplina, indisciplina e desenvolvimento infantil, para que assim possam distinguir esses conceitos e considerar se é possível e necessário a consideração da indisciplina como elemento presente nas turmas de Educação Infantil.

Essa pesquisa busca responder o seguinte problema: A indisciplina é um elemento que deve ser considerado na Educação Infantil? Partindo dessa problemática a pesquisa tem como objetivo geral: Analisar a constituição e relevância do(s) conceito(s) de disciplina / indisciplina na Educação Infantil. E como objetivos específicos:

- Realizar o levantamento bibliográfico da pesquisa e expor os resultados.
- Compreender as concepções teóricas de disciplina, indisciplina e desenvolvimento na Educação Infantil.
- Verificar nos trabalhos selecionados que tratam da disciplina e indisciplina na Educação Infantil, as contribuições para a compreensão da temática, verificando se é possível falar em indisciplina nessa etapa da educação básica.

A metodologia, para Minayo (2002), é o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Na realização das pesquisas é possível utilizar diferentes

abordagens, sendo elas a qualitativa, a quantitativa e a quali-quantitativa. A abordagem quantitativa refere-se à utilização de dados numéricos, já na abordagem qualitativa é utilizado dados descritivos e a abordagem quali-quantitativa é realizada tanto com dados descritivos como com dados numéricos. A abordagem que iremos seguir nessa pesquisa é a do tipo qualitativa, que tem como objetivo a análise de dados descritivos.

Segundo Minayo (2002), a pesquisa qualitativa é direcionada para responder questões particulares, ela trabalha com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que se refere a um espaço mais amplo e que por isso não se pode reduzir a operações variáveis. Essa abordagem é bastante utilizada nas pesquisas de educação devido a uma tradição, Mendonça (2017) diz que essa tradição surgiu no século XIX, devido às necessidades de investigação acerca das ciências sociais, essa investigação, qualitativa, é uma maneira de explorar as realidades e os fatos.

A pesquisa científica realiza-se a partir do rigor científico. Mendonça (2017) realiza a classificação e distinção de cada uma delas, sendo assim a documental, primária, que se baseia em materiais que não foram analisados por outrem; a bibliográfica que coloca o pesquisador em contato com diversas publicações sobre o assunto como aqueles disponíveis em revistas, em periódicos, ou em portais de teses e dissertações; a pesquisa de campo que é realizada por meio da observação dos fatos, dos fenômenos espontâneos, geralmente em locus e, o estudo de caso em que a pesquisa é realizada com indivíduos específicos, podendo ser um grupo ou em uma comunidade, dentre outros.

Sobre a pesquisa bibliográfica, Mendonça (2017) indica que nesse tipo de pesquisa o pesquisador é colocado em contato com diversas publicações existentes acerca do assunto pesquisado de seu interesse. Ressaltamos que o tipo de pesquisa utilizado por este estudo, é do tipo bibliográfico, valendo-se de diversas publicações, entre elas teses, dissertações e artigos sobre a disciplina e a indisciplina na Educação Infantil. Além dos textos do levantamento bibliográfico, foram utilizadas como referência outras publicações de autores que são considerados referência na Educação Infantil, para contrapor teóricos e pesquisas selecionadas.

Após realizarmos e definirmos o tipo de pesquisa utilizado no trabalho foi necessário selecionar e definir os instrumentos de coleta de dados. Lima e Miotto (2007) destacam que “a investigação das soluções também pode envolver a construção de um instrumento que permita pinças das obras escolhidas, os temas, os conceitos, as considerações relevantes para a compreensão do objeto de estudo”. As autoras também nos informam que a elaboração desse instrumento de pesquisa deve seguir alguns critérios, como a relação direta do objeto de estudo proposto, a delimitação teórica feita no projeto de pesquisa e a realização de um minucioso

estudo das obras selecionadas. As pesquisadoras mencionam que o instrumento de pesquisa se refere ao roteiro para leitura, que pode ser ampliado ou reduzido, dependendo da necessidade do pesquisador ou da quantidade de informações obtidas. Citam três campos importantes para a investigação das informações, sendo eles: 1) A identificação da obra, que contenha a referência bibliográfica completa e sua localização; 2) A caracterização da obra, contendo o tema central, o objetivo, os conceitos utilizados, o paradigma teórico e o referencial teórico e 3) As contribuições da obra para o estudo proposto.

Com base na formulação dos instrumentos de pesquisa e nos três campos de investigação citados acima por Lima e Mioto (2007), foi elaborado um quadro que contribui com o método de investigação das obras selecionadas, buscando verificar em cada trabalho selecionado o tipo e o foco de pesquisa, o objetivo geral e qual a contribuição da obra para a área de educação e ou educação infantil, e por fim, qual o viés acerca da disciplina e da indisciplina na Educação Infantil. A análise realizada sobre cada pesquisa selecionada encontra-se nos apêndices deste trabalho.

Quadro 1- Instrumento de coleta de dados

Referência da obra:	
Tipo de pesquisa	() Tese () Dissertação () Artigo
Direcionamento da pesquisa	() Educação Infantil () Ensino Fundamental
Foco da pesquisa	() Indisciplina () Disciplina
Objetivo geral do trabalho	
Contribuições do trabalho para a Educação e Educação Infantil	
Viés do trabalho acerca da disciplina e	

indisciplina na Educação Infantil	
-----------------------------------	--

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Minayo (2002) destaca a importância da análise de dados coletados na realização da pesquisa, formulando passos para a sua operacionalização, sendo eles: 1) Ordenação dos fatos, em que é realizado o mapeamento dos dados obtidos na pesquisa; 2) Classificação de dados, momento de identificação dos dados importantes de cada texto, destaque do que é relevante; 3) Análise final, realização do estabelecimento entre os dados e os referenciais teóricos da pesquisa, respondendo às questões da pesquisa com base nos objetivos. Após a coleta de dados procedeu-se as análises, observando o que havia de comum e de contraditório nas informações levantadas.

Essa pesquisa está estruturada em mais três capítulos. O primeiro refere-se ao levantamento bibliográfico realizado acerca das publicações encontradas nos repositórios. O segundo apresenta a compreensão das concepções de disciplina, indisciplina e desenvolvimento na Educação Infantil, na perspectiva de autores consagrados no assunto e o terceiro apresenta resultado das análises realizadas sobre os trabalhos pesquisados e estudados que tratam da disciplina e indisciplina na Educação Infantil, com vistas a identificar as contribuições para a educação e verificando se é possível falar em indisciplina na educação infantil.

2 LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO ACERCA DAS PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

Para a realização do levantamento bibliográfico foram utilizados três repositórios como fonte de pesquisa, o Portal de Periódicos CAPES, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Google Acadêmico. Em todos os repositórios foram utilizados os mesmos descritores, sendo eles: "disciplina", "indisciplina" e "Educação Infantil", pois são o objeto de pesquisa do trabalho. Ao longo do levantamento não foram encontrados muitos textos relacionados com a discussão de disciplina na Educação Infantil, devido a isso foi necessário retirar a palavra disciplina dos descritores para ampliar a quantidade de textos encontrados, dessa forma foi possível encontrar mais produções que discutem a indisciplina nesta etapa da educação básica. Na tabela 1 é possível observar os trabalhos encontrados e selecionados de cada repositório:

Tabela 1- Trabalhos encontrados e selecionados em cada repositório

Repositório	Trabalhos encontrados	Trabalhos selecionados
BDTD	30	3
Portal Periódicos CAPES	26	3
Google Acadêmico	2	1
Total	58	7

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Ao realizar a pesquisa na BDTD, utilizando os três descritores mencionados acima: "disciplina", "indisciplina" e "Educação Infantil" e o filtro temporal dos anos de 2014 até 2021, foram encontrados seis trabalhos, porém dois foram desconsiderados por apresentarem o

mesmo título, sendo assim foram encontrados quatro trabalhos. Dos quatro trabalhos encontrados foram selecionadas apenas duas dissertações que apresentaram alta e média relação com o objeto de estudo estes: “Táticas e estratégias: uma desconstrução da noção de indisciplina no cotidiano escolar” e (In)disciplina na Educação Infantil e a organização do trabalho na escola: concepções e práticas. Observando que foram encontrados poucos trabalhos na delimitação temporal de 2014 até 2021 optou-se por retirar o filtro temporal, de modo a ampliar o tema, dessa forma identificou-se 15 trabalhos, sendo dois com o mesmo título, porém constatou-se que os textos encontrados e que fazem relação com o tema são os mesmo selecionados dentro do filtro temporal de 2014 até 2021, sendo assim aplicando o filtro temporal com os descritores: "disciplina", "indisciplina" e “Educação Infantil” foi encontrado a mesma quantidade de trabalhos relacionados ao objeto de estudo. Ao mudar os descritores, retirando a palavra “disciplina” e mantendo “indisciplina” e “Educação Infantil” e sem utilizar o filtro temporal, foram encontrados 27 trabalhos, sendo dois repetidos e oito já identificados com a utilização de outro descritor. Desses novos trabalhos, apenas um teve relação com o objeto de pesquisa, sendo ele, o trabalho com o intitulado “Indisciplina e desenvolvimento moral na educação infantil”.

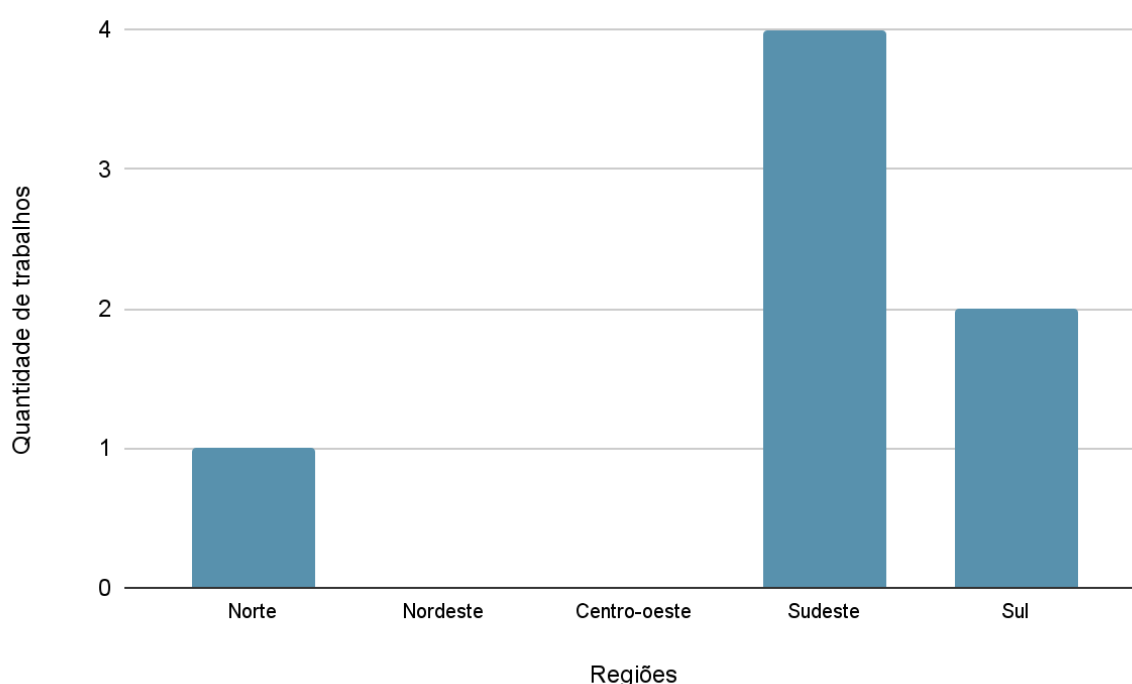
Utilizando o Portal de Periódicos CAPES, inicialmente foram utilizados os descritores "disciplina", “indisciplina” e “*Educação Infantil*”, junto de alguns filtros dentre eles o marco temporal de 2014 até 2021, o idioma português e o assunto educação. Com esses filtros foram encontrados ao todo 26 artigos em que três foram selecionados por apresentarem média e alta relação com o objeto de estudo, tais artigos têm como título: “Indisciplina escolar análise dos registros de ocorrências de indisciplinas em escolas estaduais de Indaiatuba / SP”, “Sobre infância e (in)disciplina escolar: alguns apontamentos.” e “Pistas para um agir criancável nas experiências de conflito”. Também foi realizada a busca retirando o descritor “disciplina” e mantendo “indisciplina” e “Educação Infantil” e aplicando os filtros de marco temporal, idioma e assunto, dessa forma foram encontrados 11 resultados, porém todos os textos já haviam sido encontrados na busca anterior, devido a isso esse descritor foi desconsiderado.

Ao final foi realizada uma última pesquisa utilizando o Google Acadêmico, o descritor utilizado foi semelhante aos utilizados anteriormente “disciplina e indisciplina na educação infantil”, o marco temporal permaneceu o mesmo de 2014 a 2021. Foram encontrados dois textos ao realizar a pesquisa, o primeiro com o título “Disciplina e indisciplina na educação infantil: revelando concepções docentes” que foi selecionado como referencial teórico para a realização da pesquisa, o segundo texto que apresenta o título “Disciplina e indisciplina na

Educação Infantil: um estudo sob a ótica docente” foi desclassificado por não apresentar aprofundamento no assunto em questão.

Iniciou-se a análise das pesquisas selecionadas pela quantidade de trabalhos por regiões do Brasil. O Gráfico 1 evidencia que o Sudeste concentra a maior parte dos estudos sobre a disciplina e a (in) disciplina na Educação Infantil.

Gráfico 1- Quantidade de trabalhos por regiões



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Não foi encontrado nenhum trabalho relacionado a disciplina e a (in)disciplina na Educação Infantil nas regiões do Nordeste e do Centro-Oeste, mesmo retirando o filtro temporal dos anos de 2014 até 2021, não foi possível encontrar trabalhos produzidos por essas regiões do país.

Avançou-se na análise das palavras-chaves encontradas nos trabalhos selecionados, na Tabela 2 podemos observar as palavras que aparecem com maior reincidência. A palavra indisciplina aparece em 5 trabalhos dos 7 selecionados. Vale destacar que foram encontradas as palavras “Escola” e “Escolar” nas palavras-chaves e foram consideradas apenas a raiz dessas duas palavras.

Tabela 2- Quantidade de palavras-chaves encontradas nos trabalhos selecionados

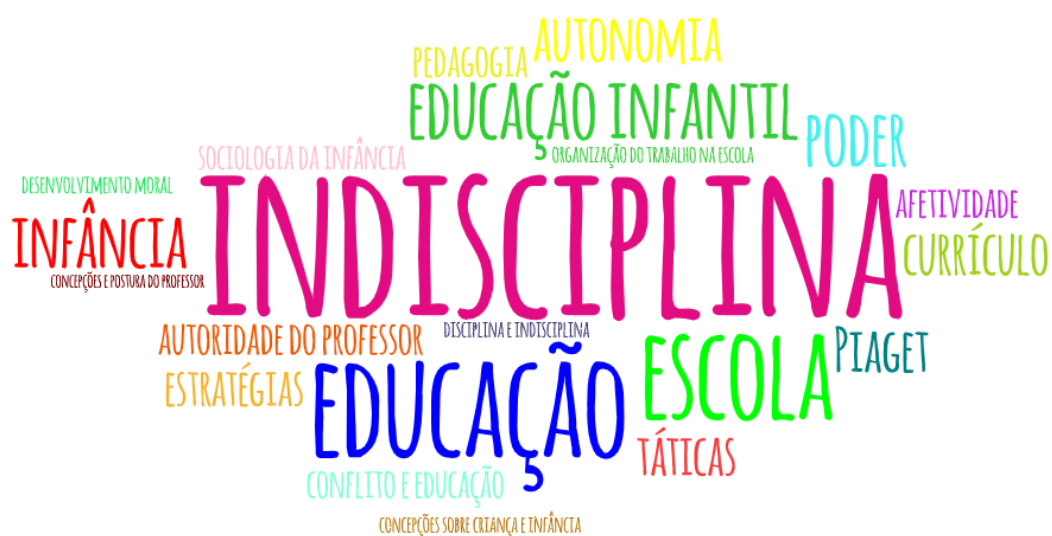
Palavras-chaves	Quantidade encontrada
Indisciplina	5
Educação	3
Educação Infantil	3
Escola	2
Infância	2
Disciplina e indisciplina	1
Autonomia	1
Autoridade do professor	1
Conflito e educação	1
Sociologia da infância	1
Organização do trabalho na escola	1
Currículo	1
Estratégias	1
Táticas	1
Poder	1
Desenvolvimento Moral	1
Piaget	1
Afetividade	1
Concepções e postura do professor	1

Pedagogia	1
-----------	---

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Uma nuvem de palavras, disponível na imagem 1, também foi produzida com as palavras-chaves encontradas nos textos. As palavras em destaques são aquelas que aparecem em maior quantidade nos textos selecionados.

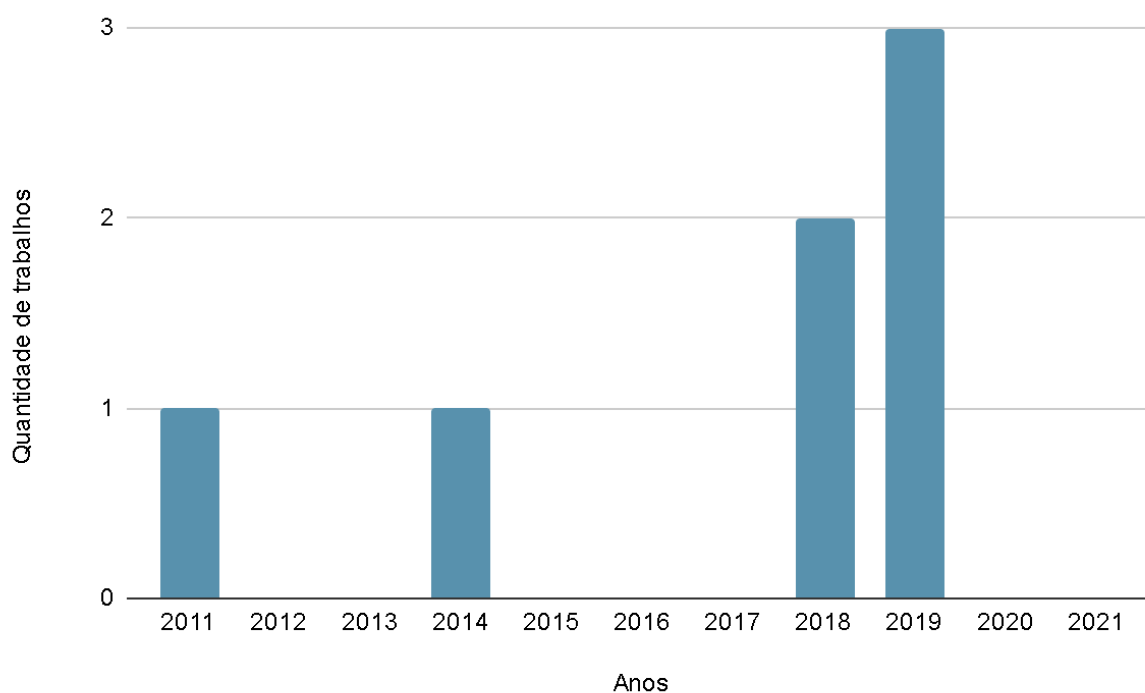
Imagem 1-Nuvem de palavras-chaves dos trabalhos selecionados



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

O ano de publicação dos trabalhos selecionados, período de 2011 até 2021, também foi outro dado analisado durante a pesquisa bibliográfica.

Gráfico 2- Quantidade de trabalhos por ano



Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Analisando os dados encontrados pode-se perceber que não há interesse dos pesquisadores em estudar a relação entre disciplina e (in) disciplina na Educação Infantil, demonstrando a relevância da pesquisa proposta.

2.1 Resumos dos Trabalhos Selecionados por Repositório

Para uma maior aproximação dos trabalhos selecionados foi realizado um resumo de cada produção que está dividida pelos repositórios pesquisados, seguindo a ordem 1) BDTD; 2) Portal de Periódicos CAPES; 3) Google Acadêmico. Para realização do resumo foi destacado de cada texto o autor, o título, o objetivo geral, a metodologia e os resultados da pesquisa. Apresenta-se os resumos pela ordem alfabética dos autores, em cada repositório.

1. BDTD

Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foram encontrados 30 trabalhos, porém, apenas 3 foram considerados, por manterem média e alta relação com o tema escolhido, considerando que média e alta relação são os textos que trabalham a questão da disciplina e /ou da indisciplina, tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental, pois

não foram encontrados textos especificamente sobre as questões de disciplina e indisciplina na Educação Infantil.

- a) (In)Disciplina na Educação Infantil e a organização do trabalho na escola: concepções e práticas.

A dissertação de mestrado realizada por Figueira (2019) tem como objetivo identificar e analisar como uma escola de Educação Infantil se organiza para trabalhar as questões disciplinares e como as concepções dos educadores interferem nessa organização. O foco de investigação não buscou priorizar a análise de sala de aula (nível micro) ou das políticas públicas (nível macro), mas sim a instituição escolar (nível *meso*). A metodologia de investigação utilizada foi a pesquisa de campo em uma escola municipal de Educação Infantil, além dos documentos e registros escolares e da aplicação de um questionário aos professores. Figueira (2019) - constatou que é necessário romper com o silenciamento da temática da (in)disciplina na Educação Infantil e intensificar o foco das pesquisas sobre a organização da escola no enfrentamento aos desafios disciplinares.

- b) Indisciplina e desenvolvimento moral na educação infantil.

A pesquisa realizada por Franzoloso (2011) pretende analisar as relações entre indisciplina escolar e o desenvolvimento moral na Educação Infantil, utilizando como teórico Jean Piaget. O estudo foi desenvolvido por uma pesquisa qualitativa que buscava compreender o conceito de indisciplina escolar para assim interpretar a manifestação da indisciplina na Educação Infantil, mais precisamente nas turmas de crianças com 4 e 5 anos, e descobrir se existe relação com o desenvolvimento moral da criança. Além do estudo com a teoria Franzoloso (2011) também realizou uma pesquisa de campo, com entrevistas com professores e observação das crianças das turmas de 4 e 5 anos de idade em duas escolas Municipais de Educação Infantil em Curitiba, Paraná. Como resultado da pesquisa, fruto da observação nas escolas e das teorias a autora conclui dizendo que é possível observar casos de indisciplina escolar nas turmas de Educação Infantil e que a relação entre indisciplina e desenvolvimento moral se dá a partir da dificuldade de seguir e aceitar regras, em aceitar figuras de autoridade, na ausência de demonstração de sentimentos reguladores morais, como o arrependimento, a vergonha e a culpa.

c) Táticas e estratégias: uma desconstrução da noção de indisciplina no cotidiano escolar

A tese de doutorado de Gonçalves (2018) teve como objetivo desconstruir a noção de indisciplina e entendê-la como complexa, inventiva e criadora. Para realizar a pesquisa foram analisados os dispositivos disciplinares e as táticas utilizadas pelos alunos para escapar das imposições disciplinares na escola. A pesquisa foi realizada no âmbito escolar nas turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Gonçalves (2018) utiliza como referencial teórico Michel de Certeau, além de utilizar o conceito de poder de Michel Foucault para problematizar as relações entre táticas e estratégias. A metodologia utilizada foi uma abordagem qualitativa, utilizando a conversa e a observação como instrumento de coleta de dados. A autora concluiu que o cotidiano escolar é marcado por inventividades dos alunos em que também é possível identificar discursos que visam não só o fazer discente, mas também moralizá-los.

2. Portal de Periódicos CAPES

Durante o levantamento bibliográfico no Portal de Periódicos CAPES foram encontrados 26 trabalhos, dentre os quais apenas três foram selecionados para realização da pesquisa. Os trabalhos selecionados foram os de média e alta relevância com o tema por trabalharem a questão da disciplina e da indisciplina, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

a) Indisciplina escolar: Análise dos registros de ocorrências de indisciplinas em escolas estaduais de São Paulo

O artigo realizado por Prodócimo e Moura (2019) apresenta média relevância com relação ao objeto de pesquisa, pois as turmas de Educação Infantil não são mencionadas na pesquisa. O objetivo do artigo é analisar os Registros de Ocorrências de Indisciplinas (ROI) em escolas estaduais no interior do estado de São Paulo. A metodologia de pesquisa foi a qualitativa, com a realização de entrevistas com os professores, equipe gestora e observação das aulas para identificar os alunos considerados indisciplinados, em seguida foram analisados os Registros de Ocorrências de Indisciplinas seriam materiais importantes para a prevenção de

atos indisciplinados (ROIs) desses estudantes. Prodócimo e Moura (2019) concluíram que os ROIs seriam materiais importantes para a prevenção de atos indisciplinados.

b) Sobre infância e (in) disciplina escolar: alguns apontamentos

Probst e Garcia (2014) apresentam no artigo uma pesquisa realizada com estudos bibliográficos sobre as temáticas infância, escola e indisciplina, em que o objetivo da pesquisa é discutir os aspectos das tramas de relações sociais e culturais que determinam as formas de praticar a ação pedagógica sobre o corpo infantil. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica presentes nos estudos e escritos de Deleuze e Guattari, dos quais especificamente destaca os conceitos de decalque e mapa.

c) Pistas para um agir criançaável nas experiências de conflito

Vicentin e Gramkow (2018) discutem no artigo algumas pistas ético-políticas para serem realizados no território escolar, também são utilizados estudos da sociologia da infância, da psicanálise e da análise institucional, visando a observação de experiências conflituosas, tendo como nortes a legitimidade do agir político de crianças e adolescentes e a utopia ativa de uma escola justa e democrática.

3. Google Acadêmico

No Google Acadêmico foram encontrados apenas dois trabalhos utilizando os descritores “disciplina e indisciplina na educação infantil”, porém apenas um trabalho foi selecionado pois foi considerado de alta relação com o objeto de pesquisa, trabalhando a questão da disciplina e indisciplina na Educação Infantil.

a. Disciplina e indisciplina na Educação Infantil: revelando concepções

A monografia de Souza (2019) que tem como objetivo analisar como professores pensam e reagem sobre a disciplina e indisciplina em sala de aula e ainda buscam entender como e por que ocorrem casos de indisciplina na Educação Infantil e quais seriam as possíveis soluções para lidar com essas questões. Os pesquisadores realizaram uma revisão bibliográfica com autores que estudam os aspectos históricos da educação de crianças de 0 a 5 anos, e

aplicaram entrevistas com professores da rede pública de ensino da Educação Infantil. Como resultado da pesquisa foi observado que as concepções de disciplina e indisciplina na amplitude dos professores, são de senso comum, de tal forma, os autores indicam que é necessário que os professores pesquisados revejam suas práticas e repensem na atuação com seus estudantes.

Grande parte dos textos que foram encontrados e selecionados não atendem o que esta pesquisa busca estudar e pesquisar. Os trabalhos apresentados colocam a criança da Educação Infantil como sendo indisciplinada e buscam soluções para melhorar essa indisciplina em sala de aula. Porém, este estudo aposta que na Educação Infantil a disciplina não deve ser um elemento de análise, pois nesta fase a criança está aprendendo e desenvolvendo, socializando e descobrindo as regras de convívio social por essa relação. Sendo assim, não se espera que a disciplina seja considerada, mas sim, a possibilidade de desenvolvimento da criança.

Diante do resultado encontrado, verifica-se a necessidade de aprofundamento da temática, em que utilizar-se-á de autores consagrados no assunto, como base teórica que sustentará as discussões necessárias na busca da resposta à problemática erigida por esta pesquisa.

3 COMPREENDENDO AS CONCEPÇÕES DE DISCIPLINA, INDISCIPLINA E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O capítulo anterior trata do levantamento bibliográfico das publicações selecionadas que se relacionam com a temática escolhida para o desenvolvimento desta pesquisa. Como resultado foi demonstrado que dentre os anos de 2011 a 2021, existem poucas discussões sobre a relação de disciplina e indisciplina da Educação Infantil.

Para compreendermos a relação existente entre a disciplina, indisciplina e Educação Infantil, essa seção apresentará as concepções de cada temática e diferenciar o conceito de indisciplina com o processo de desenvolvimento infantil.

3.1 Concepção de Educação Infantil

Para compreender a concepção de Educação Infantil é necessário realizar uma trajetória de sua implementação no Brasil. Sabe-se que atualmente existem instituições próprias, creches e pré-escolas, direcionadas às práticas pedagógicas para as crianças de zero a cinco anos, porém é necessário ter conhecimento sobre o processo histórico da realização da Educação Infantil no país.

No Brasil as primeiras instituições de atendimento às crianças tiveram influência das práticas realizadas nos países da Europa Ocidental, como é mencionado por Nunes, Corsino e Didonet (2011), existiam dois modelos de atendimento: um voltado às creches que eram direcionadas aos filhos de mães trabalhadoras, as crianças órfãs e abandonadas, tendo um caráter de instituição assistencialista a essas crianças, em que os objetivos da instituição visavam a realização do cuidado físico, da saúde, da alimentação e da formação dos hábitos de higiene. Já o outro modelo de atendimento, voltava-se aos jardins de infância que eram direcionados às crianças das classes abastadas, apresentando um caráter educacional, realizando atividades que favorecessem o desenvolvimento físico, social, afetivo e cognitivo. Pode-se perceber que havia uma distinção, por meio das classes sociais, do tipo de atendimento educacional que seria realizado. Como é mencionado por Alves, Barbosa e Martins (2009) a educação das classes populares era realizada de forma precária, em locais improvisados, sem a preocupação de uma formação específica aos educadores, uma educação pobre para os pobres.

Essas práticas assistencialistas direcionadas ao atendimento das crianças perduraram no Brasil por várias décadas. Com a promulgação da Constituição Federal em 1988 ocorreu um

marco histórico para a Educação Infantil brasileira. Nunes, Corsino e Didonet (2011, p.30) afirmam que “esse novo quadro político inseriu a criança num contexto de cidadania e definiu novas relações entre ela e o Estado”, dessa forma tornou dever do município o atendimento em creches e pré-escolas para as crianças de 0 a 5 anos. Como é descrito no Art. 30 da Constituição, o estado é encarregado de manter, tendo cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas direcionados à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental. As crianças são vistas como cidadãs pela sociedade e um sujeito de direitos e deveres.

Outra conquista para a Educação Infantil foi o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) no ano de 1990. Nunes, Corsino e Didonet (2011) indicam que:

O ECA é o estatuto jurídico da criança cidadã. Ele consagra uma nova visão da criança e do adolescente na sociedade brasileira, afastando o olhar autoritário, paternalista, assistencialista e repressivo do Código de Menores e coloca, no lugar dele, o da criança cidadã. Adota a doutrina da proteção integral, em oposição ao princípio da situação irregular. (NUNES, CORSINO, DIDONET, 2011, p.32)

Com essa visão sobre as crianças e adolescentes, os considerando como cidadãos, o ECA consolidou os direitos assegurados na Constituição de 1988. No Art. 54 é mencionado que é dever do Estado garantir às crianças e adolescentes o atendimento em creche e pré-escolas para as crianças de zero a cinco anos de idade.

A garantia desses direitos propiciou o reconhecimento da Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica pela Lei nº 9.394/ 1996 na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) no ano de 1996. O Art. 29. menciona que a Educação Infantil tem a finalidade de assegurar o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Com esses avanços no reconhecimento dos direitos das crianças e na Educação Infantil sendo vista como primeira etapa da Educação Básica é importante sabermos as práticas e a função da Educação Infantil. Oliveira (2013) indica que:

Os cuidados ministrados na creche e na pré-escola não se reduzem ao atendimento de necessidades físicas das crianças, deixando-as confortáveis em relação ao sono, à fome, à sede e à higiene. Incluem a criação de um ambiente que garanta a segurança física e psicológica delas, que lhes assegure oportunidades de exploração e de construção de sentidos pessoais, que se preocupe com a forma pela qual elas estão se percebendo como sujeitos. Nesses ambientes de educação, a criança se sente cuidada. Sente que há uma preocupação com o seu bem-estar, com seus sentimentos, com suas produções, com sua autoestima. Educar e cuidar são formas de acolher. (OLIVEIRA, 2013, p.39)

Pode-se compreender que com o estabelecimento da Constituição Federal, do ECA e da LDB, a criança ganhou mais destaque no reconhecimento de seus direitos e foi reconhecida como cidadã. A Educação Infantil sendo reconhecida como a primeira etapa da Educação Básica garantiu às crianças o direito de uma educação voltada para as suas necessidades, para o seu desenvolvimento integral, realizando as práticas de educar e acolher na mesma instituição.

Para Barbosa, Alves e Martins (2010), a Educação Infantil, como instituição, cumpre uma função sócio-histórica que abrange a formação de crianças realizada pela mediação dos adultos. As autoras também mencionam sobre a importância da organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil, dizendo que a sua realização visa assegurar os meios e as condições necessárias para oferecer às crianças uma formação integral, capaz de proporcionar o seu desenvolvimento multifacetário.

A Educação Infantil também é entendida por Assis (2009) como a primeira etapa da Educação Básica e que tem como função a sintetização da tríade educar-cuidar-brincar. A autora menciona que,

O cuidado é considerado tão importante quanto a educação e não a parte menos nobre ou o mal necessário do fazer docente na educação infantil, executado como um “favor”, uma “caridade”. [...] Ao cuidar e educar, integra-se o brincar, pois a brincadeira é concebida como uma atividade social do ser humano, por meio da qual a criança se apropria do mundo reproduzindo ações humanas. (ASSIS, 2009, p. 44)

Pode-se perceber com a fala da autora que a Educação Infantil é formada pela tríade do educar-cuidar-brincar e que esses três pilares apresentam o mesmo nível de importância no processo de formação da criança. Outro ponto importante que a Educação Infantil proporciona para as crianças de zero a cinco anos é a interação com outros indivíduos, outras culturas, lugar de socialização, como é destacado por Corsino (2006),

As mudanças sociais [...] têm conferido à Educação Infantil um papel importante na vida das crianças, desde muito pequenas, fazendo parte do processo de socialização das crianças de qualquer classe social, em complementação à ação da família. Sendo assim, as crianças pequenas, como já ocorria com as maiores de sete anos de idade, também passaram a ter o seu cotidiano regulado por uma instituição educativa. Lugar de socialização, de convivência, de trocas e interações, de afetos, de ampliação e inserção sociocultural, de constituição de identidades e de subjetividades; neste lugar, partilham situações, experiências, culturas, rotinas, cerimônias institucionais, regras de convivência; estão sujeitas a tempos e espaços coletivos, bem como a graus diferentes de restrições e controle dos adultos. (CORSINO, 2006, p.5)

A Educação Infantil é lugar da criança interagir, aprender com o outro, criar vínculos, lugar de seres protagonistas de seu próprio desenvolvimento, realizado pela mediação do adulto.

As práticas educacionais realizadas nessa primeira etapa da Educação Básica não são relacionadas apenas com as práticas assistencialistas como se iniciou no Brasil sob influência dos países da Europa Ocidental.

3.2 Concepção de Disciplina e Indisciplina

Para dar prosseguimento a essa pesquisa também é necessário compreendermos os conceitos de disciplina e indisciplina na Educação. Sabe-se que as questões disciplinares estão presentes nas pautas de conversa entre os professores, buscando maneiras de compreender o que levam os alunos a realizarem essas ações e a buscarem maneiras de solucioná-las. Oliveira (2005), destaca que não existe um consenso sobre o tema da disciplinaridade e sobre o que exigir do comportamento dos alunos e que devido a isso a indisciplina torna-se uma preocupação constante no cotidiano escolar.

Oliveira (2005), também, afirma que realizada a conceituação de indisciplina e disciplina, dizendo que,

O significado da palavra disciplina está vinculado a algo externo ao sujeito. Em geral, ela é imposta, ignorando as opiniões, os desejos e os valores daqueles que têm de se sujeitar a ela. Nesse sentido, a indisciplina está nitidamente ligada à disciplina, enquanto esta é entendida, pelo senso comum, como a manutenção da ordem e obediência às normas; a primeira significa a sua negação, ou seja, a quebra da ordem. (OLIVEIRA, 2005, p.28)

Oliveira (2005), também nos diz que a indisciplina é produto de vários fatores, sendo diversas as razões que a justificam, devido a isso é necessário entender alguns aspectos históricos que interferem nessas atitudes. A escola não deve ser o único meio responsável pela indisciplina e pelos conflitos ali ocorridos, é necessário considerar que, segundo Oliveira (2005, p.36), “a indisciplina é reflexo do desajustamento desse sistema social disciplinado onde tudo é permitido.”

Outra questão levantada por Oliveira (2005), é sobre alguns fatores que podem influenciar nas questões de disciplina e indisciplina na sala de aula, é realizada uma divisão entre os fatores psicossociais - a família, a mídia, a diversidade entre os alunos, os problemas de distúrbio de atenção dos alunos e a carência afetiva e fatores pedagógicos - a imposição ou a falta de regras, a busca do “clima ideal” em sala de aula, os cursos de formação de professores, a proposta pedagógica e o sistema educacional e a escola. Com essas questões levantadas pode-

se compreender que a relação professor-aluno é composta de fatores, internos e externos, que influenciam na relação dentro da sala de aula.

Outros autores, como Estrela (2002), também realizam a conceituação de disciplina, indicando que,

Se consultarmos um dicionário, verificaremos que o termo, além de designar um ramo do conhecimento ou matéria de estudo, tem assumido ao longo dos tempos diferentes significações: punição; dor; instrumento de punição; direção moral; regra de conduta para fazer reinar a ordem numa coletividade; obediência a essa regra. Essas conotações tendem a interpenetrar-se e, hoje, quando falamos de disciplina, tendemos não só a evocar as regras e a ordem delas decorrente, como as sanções ligadas aos desvios e o conseqüente sofrimento que elas originam. Por isso, para muitos o conceito adquiriu um sentido algo pejorativo. (ESTRELA, 2002, p.17)

A autora também nos diz que, “o conceito de indisciplina se relaciona intimamente com o de disciplina e tende normalmente a ser definido pela sua negação ou privação ou pela desordem proveniente da quebra das regras estabelecidas.” (ESTRELA, 2002, p.17)

Observando os conceitos apresentados por Estrela (2002) e Oliveira (2005), observamos uma similaridade dos escritos dos autores sobre disciplina, considerando-a como externa ao sujeito e que ao longo do tempo adquiriu um sentido pejorativo, e também sobre a indisciplina considerando-a como a quebra da ordem e das regras estabelecidas.

Alguns autores também realizam um questionamento sobre a imposição da ordem e da disciplina, buscando compreender quais fatores influenciam a questão disciplinar e que indivíduos se pretende formar com a manutenção dessas regras. Vasconcelos (2004), nos diz que,

Aparentemente, a questão da disciplina escolar é muito simples: “basta conseguir com que os alunos prestem atenção à aula”. Na verdade o problema é complicadíssimo, pois envolve a formação do caráter, da cidadania e da consciência do sujeito. No fundo está sempre a questão: que tipo de pessoa se quer formar? Por que alguém deve obedecer a outrem? (VASCONCELOS, 2004 p.45)

É preciso olhar para a prática educacional com um olhar crítico, questionando os atos direcionados aos alunos e se necessário repensar em diferentes estratégias de ação. “Que tipo de pessoa se quer formar? Porque alguém deve obedecer a outrem?” (VASCONCELOS, 2004), esse questionamento realizado por Vasconcelos é muito pertinente para analisar a prática pedagógica e refletir em como está sendo formado o aluno. Estrela (2002) nos diz que:

A formação do cidadão responsável, livre e participante na comunidade pressupõe uma educação em democracia. Por isso, a escola ideal, concebida como república de

crianças, é a nova forma que permite o exercício da liberdade e da responsabilidade. A disciplina deixa de assentar na coerção externa para se transformar em autocontrole e autogoverno. (ESTRELA, 2002, p.21)

É preciso pensar em uma educação trabalhando os aspectos disciplinares, mas deixando o aluno submisso ao pensar e agir do professor, é preciso que a disciplina externa, coercitiva pelo professor, seja substituída pelo autocontrole e autogoverno como propõe Estrela (2002).

3.3- Desenvolvimento na Educação Infantil

O desenvolvimento infantil é compreendido por Vygotsky como um processo de interação com o meio. Rego (1995) diz que “na perspectiva de Vygotsky, construir conhecimentos implica numa ação partilhada, já que é através dos outros que as relações entre sujeito e objeto de conhecimento são estabelecidas.”

Oliveira (2013) discorre sobre a aprendizagem e o desenvolvimento infantil dizendo que,

Pesquisas sobre a aprendizagem e o desenvolvimento infantil revelam que pensar uma proposta pedagógica para creches e pré-escolas envolve organizar condições para que as crianças interajam com adultos e outras crianças em situações variadas, construindo significações acerca do mundo e de si mesmas, enquanto desenvolvem formas mais complexas de sentir, pensar e solucionar problemas, em clima de autonomia e cooperação. Podem as crianças, assim, constituir-se como sujeitos únicos e históricos, membros de famílias que são igualmente singulares em uma sociedade concreta. (OLIVEIRA, 2013, p.41)

Com essa fala da autora pode-se observar a importância da interação criança-criança e criança-adulto para a formação e desenvolvimento do ser que é proporcionada pelo ambiente escolar, possibilitando que a criança se desenvolva de forma integral.

Rego (1995) também discute sobre a importância do professor, e da escola, nesse processo de desenvolvimento da criança, principalmente na perspectiva de criarmos indivíduos ativos e que participem do seu processo de ensino/aprendizagem. A autora apresenta que é necessário,

Uma prática escolar baseada nesses princípios deverá necessariamente considerar o sujeito ativo (e interativo) no seu processo de conhecimento, já que ele não é visto como aquele que recebe passivamente as informações do exterior. Todavia, a atividade espontânea e individual da criança, apesar de importante, não é suficiente para a apropriação dos conhecimentos acumulados pela humanidade. Portanto, deverá considerar também a importância da intervenção do professor (entendendo como alguém mais experiente de cultura) e, finalmente, as trocas efetivadas entre as crianças (que também contribuem para os desenvolvimentos individuais). (REGO, 1995, p.111)

Outra questão levantada pela autora é que ao longo da vida que o indivíduo assimila e elabora o seu conjunto de valores e as formas de representá-las para o mundo, assim como sua forma de pensar e comportar na sociedade, essas representações são consideradas patrimônio, material e simbólico, que segundo Rego (1995),

Esse patrimônio, material e simbólico, consiste no conjunto de valores, conhecimentos, sistemas de representação, construtos materiais, técnicas, formas de pensar e de se comportar que a humanidade construiu ao longo de sua história. Para que a criança possa dominar esses conhecimentos é fundamental a mediação de indivíduos, sobretudo dos mais experientes de seu grupo cultural. (REGO, 1995, p.109)

Pode-se compreender que o processo de desenvolvimento infantil está em etapa de construção, uma vez que ela se constitui e aprende com as interações realizadas com o outro. Seria então prudente considerar a indisciplina na Educação Infantil neste momento em que a criança está em processo de construção de seu desenvolvimento de seu conjunto de valores, formas de pensar e se comportar na sociedade?

Segundo Vygotsky (*apud* TUNES e PRESTES, 2019, p.34), o desenvolvimento é um processo não apenas evolutivo, mas revolucionário de transformações na personalidade da pessoa. Tunes e Prestes (2019), discorrem que durante esse processo evolutivo ocorrem mudanças na passagem das idades que podem ser marcadas por crises com certo grau de violência e essas crises seriam as etapas ou estágios de desenvolvimento da criança. Vygotsky (*apud* TUNES e PRESTES, 2019, p.35), diz que as crises “são extremamente saudáveis, pois indicam a possibilidade de emergência de novas configurações no processo de desenvolvimento.” Essas crises, que são consideradas como fatores do processo de desenvolvimento da criança, poderiam ser classificadas por muitos professores como atitudes e episódios indisciplinares na Educação Infantil, porém são marcos do desenvolvimento.

Vygotsky (*apud* TUNES e PRESTES, 2019, p.36), menciona sobre a crise dos três anos, caracterizando-a em quatro aspectos principais: o negativismo, a teimosia, rebeldia e a voluntariedade ou insubordinação. O negativismo é a oposição da criança a tudo o que dito e proposto pelos adultos, como Tunes e Prestes (2019, p.36) mencionam, “O negativismo, diz respeito ao recusar-se a fazer algo pelo simples fato de que lhe foi sugerido pelo adulto”. O segundo elemento da crise dos três anos é a teimosia “Essa ocorre quando a criança deseja algo e busca, tenazmente, consegui-lo. A teimosia acontece quando a criança exige algo não por desejá-lo, mas porque simplesmente assim o exigiu.” (TUNES e PRESTES, 2019, p.36). A

teimosia é marcada pela insistência da criança em ter aquilo que deseja.

O terceiro elemento é a rebeldia que: “orienta-se, por exemplo, contra as normas educativas ou o modo de vida que lhe é imposto. Difere-se também da teimosia por ser uma tendência a protestar diante de tudo, mesmo diante daquilo que, anteriormente, apreciava.” (TUNES e PRESTES, 2019, p.37). O quarto e último aspecto da crise dos três anos é a voluntariedade ou insubordinação em que, “a criança deseja ser independente e quer fazer tudo por si mesma.” (TUNES e PRESTES, 2019, p.37). A criança não aceita com facilidade a colaboração dos adultos para realizar as suas atividades, como por exemplo: escolher uma roupa, calçar o sapato e deseja realizar todas as suas atividades de forma autônoma.

A partir desses conceitos apresentados por Vygotsky, sobre a crise das idades, mais especificamente a crise dos três anos, pode-se compreender melhor sobre certos comportamentos e atitudes vivenciados em sala de aula. Essas atitudes são marcas do desenvolvimento infantil e por falta de conhecimento sobre essa questão muitas crianças são consideradas como indisciplinadas na sala de aula por apresentarem em sua conduta os fatores de transformação como o negativismo, a teimosia, a rebeldia e a voluntariedade ou insubordinação.

4 INVESTIGAÇÃO DAS OBRAS

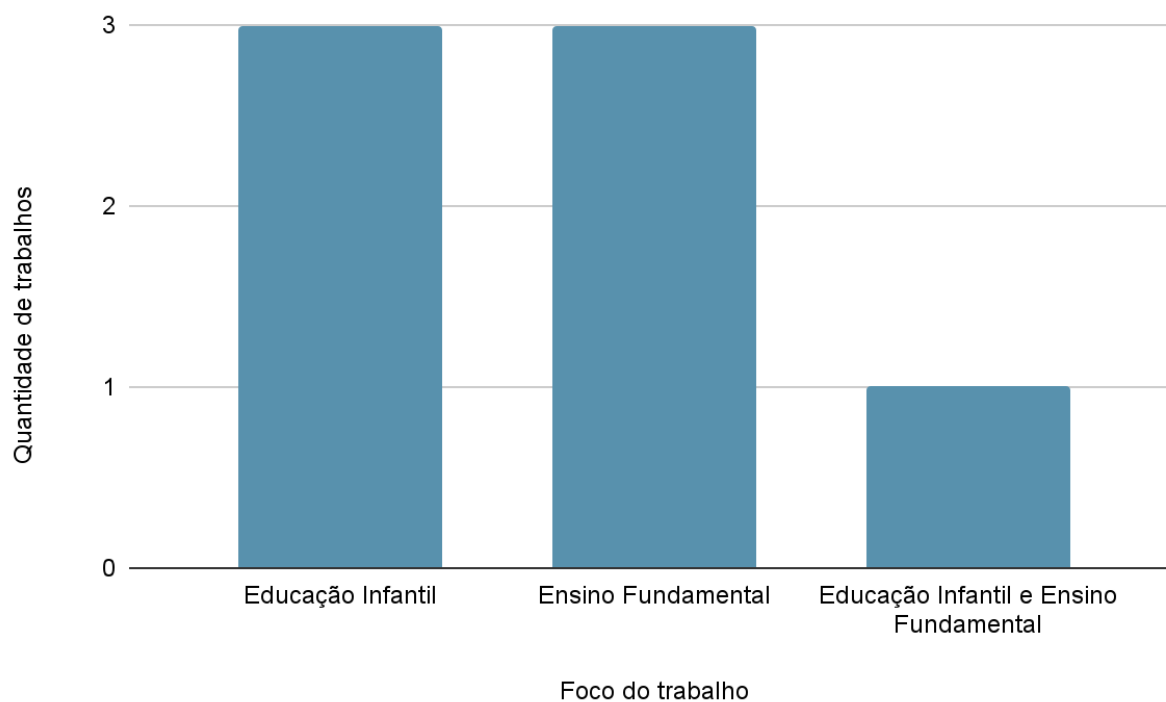
No capítulo anterior foi apresentado as concepções de disciplina, indisciplina, Educação Infantil e sobre o desenvolvimento na Educação Infantil, sendo realizada uma apresentação dos conceitos. Neste capítulo será realizada a análise de dados dos textos selecionados que discutem sobre disciplina e indisciplina na Educação Infantil.

4.1 Viés e contribuições das obras para a Educação Infantil

Como foi mencionado no início do trabalho, Lima e Miotto (2007) apresentam que durante as investigações de soluções é necessário a construção de um instrumento de análise de dados que permita analisar as obras, os temas e os conceitos desenvolvidos de modo a apreender o objeto de estudo. Como foi apresentado anteriormente, para este momento foi elaborado um instrumento de coleta de dados visando analisar as obras que foram selecionadas no levantamento bibliográfico. Os dados para consulta de cada quadro, que estão no apêndice 1. A análise buscará verificar os conceitos de disciplina e indisciplina na Educação Infantil, destacando qual o viés de cada obra, acerca da disciplina e indisciplina e qual a contribuição da obra para a Educação e Educação Infantil.

No levantamento bibliográfico foram selecionados sete trabalhos, que se relacionam com o objeto de estudo dessa pesquisa, contendo artigos, teses e dissertações que se referem a disciplina, a indisciplina e a Educação Infantil, para a ampliação dos textos em análise também foram selecionadas algumas obras que discutem sobre as questões disciplinares no Ensino Fundamental.

Dos sete textos selecionados apenas três são referentes a questões disciplinares na Educação Infantil, sendo eles o texto de Franzoloso (2011) Indisciplina e desenvolvimento moral na educação infantil, o texto de Souza (2019) Disciplina e indisciplina na educação infantil: revelando concepções docentes e o texto de Figueira (2019) (In)disciplina na educação infantil e a organização do trabalho na escola: concepções e práticas. No texto de Probst e Garcia (2014) Sobre infância e (in) disciplina escolar: alguns apontamentos, discute-se sobre questões referentes à infância e não especificamente sobre a Educação Infantil, porém é analisado juntamente aos outros dois textos. Para melhor compreensão do processo, desenvolveu-se um gráfico evidenciando o foco dos trabalhos analisados, apresentando aqueles que se referem a Educação Infantil ao Ensino Fundamental e as duas etapas juntas.

Gráfico 3- Direcionamento das pesquisas

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Conforme situado, Franzoloso (2011) desenvolveu uma pesquisa investigando as relações existentes entre indisciplina escolar e o desenvolvimento moral da criança no contexto da Educação Infantil. A autora realizou uma investigação empírica observando crianças de 4 e 5 anos em duas escolas públicas na cidade de Curitiba, também foi realizada entrevistas com os professores para compreender as manifestações de indisciplina e a relação com o desenvolvimento moral dessas crianças.

A autora compreende que os atos indisciplinados ocorridos na Educação Infantil estão relacionados com o desenvolvimento moral do indivíduo, ao final de sua pesquisa, concluiu dizendo que,

Ao longo desta trajetória, fomos instigados a conferir se podemos encontrar atos de indisciplina nesse elemento nível de ensino, mais precisamente, entre alunos de último ano da Educação Infantil, os quais tivemos a oportunidade de observar. Nela, pudemos aprender, questionar e discernir que atos de indisciplina escolar podem estar presentes inclusive nesse nível educacional. (FRANZOLOSO, 2011, p.195)

Franzoloso (2011) compreende que as relações estabelecidas entre a indisciplina e o desenvolvimento moral na primeira etapa da Educação Básica envolve vários fatores dentre

eles, a dificuldade de aceitar e de seguir regras, de respeitar o outro, bem como, as figuras de autoridade (respeito esse que se aprende nessa fase de desenvolvimento em que se encontram), a busca e a necessidade de atenção e de vínculos afetivos e, a ausência de demonstração de sentimentos reguladores morais, como arrependimento, vergonha e culpa.

Pode-se destacar que o viés do trabalho de Franzoloso (2011) é considerar que as crianças dos últimos anos da Educação Infantil, com faixa etária entre de 4 e 5 anos, cometem atos de indisciplina que estão relacionados ao desenvolvimento da moralidade. A contribuição dessa obra para a Educação Infantil é proporcionar a reflexão sobre uma possível origem dos atos considerados como indisciplina. Como já foi mencionado, Franzoloso (2011) acredita que uma das manifestações de indisciplina na Educação Infantil é a dificuldade de seguir regras, respeitar o outro, entre outras, porém será que essas ações desenvolvidas por crianças devem ser consideradas como atos de indisciplina? Durante essa faixa etária as normas de convívio estão sendo elaboradas, as crianças estão em processo de desenvolvimento, compreendendo e formulando sobre as normas de convivência, mediante a isso seria prudente considerar a indisciplina nessa faixa etária?

A obra de Souza (2019), trata sobre a discussão da disciplina e indisciplina na Educação Infantil: revelando concepções docentes. A autora procura investigar qual a concepção do professor, da Educação Infantil, sobre disciplina e indisciplina, analisando como os professores pensam e reagem mediante essas questões disciplinares. Busca ainda investigar como e por que isso acontece, propondo soluções para os professores lidarem com esses conflitos que surgem. A autora realizou entrevistas com três professoras da rede pública de ensino para a realização dessa pesquisa.

Souza (2019), encontrou como respostas das professoras entrevistadas que: “a disciplina é um conjunto de ordens e regras que devem ser seguidas, que estão ligadas ao comportamento de serem obedientes e de ter uma organização” (SOUZA, 2019, p. 34). As professoras complementam sua fala mencionando a importância da rotina em sala de aula, para que as crianças consigam compreender que cada atividade tem a sua hora.

Em relação a essa fala das professoras Souza (2019), argumenta que essa rotina pré-estabelecida é formulada pelos adultos, eles que definem os horários em que cada atividade será realizada desconsiderando se naquele momento de dormir a criança vai “sentir” sono, se no momento de comer ela vai “sentir” fome e dessa forma quando a criança não segue a rotina é denominada como indisciplinada.

Souza (2019), conclui seu trabalho afirmando que os conceitos de disciplina e indisciplina de muitos professores é formado pelo senso comum, pelas experiências, porém a

autora destaca que professores licenciados não podem se basear no senso comum e em achismos, é necessário que o professor reveja suas práticas e a forma de lidar com possíveis conflitos na sala de aula. As contribuições desse trabalho para a educação é possibilitar que os professores busquem uma ampliação do olhar frente às concepções de disciplina e indisciplina, buscando teóricos especializados no assunto e não se baseando em achismos. O viés da pesquisa refere-se à indisciplina/disciplina considerando que na Educação Infantil a indisciplina não deve ser considerada e que é necessário pensar estratégias em que coloque a criança como protagonista considerando o momento de cada uma e não o ideal de adultos ou da disciplina da instituição.

Figueira (2019), apresenta em seu trabalho uma investigação sobre a organização escolar, procurando entender sobre o estabelecimento de regras e as vivências no cotidiano escolar. Na pesquisa, a autora busca responder como a escola, destinada à Educação Infantil, se organiza para trabalhar as questões de (in)disciplina. Para conseguir responder essa questão, Figueira (2019), primeiramente, elencou alguns critérios para escolher uma escola para ser realizada a sua pesquisa: a escola precisaria realizar o atendimento a crianças de toda a Educação Infantil, crianças de 0 a 5 anos; ser da rede pública; apresentar, de forma recorrente, questões de indisciplina e ter professores dispostos a participarem da pesquisa. A escola escolhida, dentre os critérios, é uma Escola Municipal da Educação Básica (EMEB), situada em Araçatuba- São Paulo, a escola realiza o atendimento de crianças a partir dos 4 meses até os 5 anos de idade.

Outro motivo que levou a escolha dessa instituição para realizar a pesquisa foi a sua atuação docente durante 10 anos na escola e por observar incômodos causados pela (in)disciplina. A pesquisa se deu por duas etapas, a primeira consistia em uma entrevista, com 8 professores e 2 gestores, que buscava compreender qual era a percepção de cada um sobre a utilização e inserção das bibliotecas nas práticas educativas e se existiam atividades a serem desenvolvidas que poderia favorecer a organização do trabalho pedagógico, bem como a disciplina em sala de aula. Figueira (2019) explica que as perguntas referentes ao uso da biblioteca se deram devido ao foco da pesquisa estar relacionado, naquele momento, em investigar a formação inicial e continuada em relação a indisciplina, analisados os livros destinados ao estudo dos docentes e dos 303 livros encontrados apenas 2 títulos se referem a questões de indisciplina e organização escolar.

A outra análise realizada foi a do tipo documental, buscando o acervo escolar, pesquisando em documentos legais, materiais escolares como cadernos, livros e registros, tanto de professores como de alunos, para analisar como eram realizadas as práticas e a formação dos

professores e os procedimentos de organização escolar referentes a (in)disciplina. A observação *in loco* foi um método investigativo utilizado por Figueira (2019) na obtenção de informações a respeito da organização do trabalho pedagógico e no estabelecimento da disciplina e no enfrentamento da indisciplina, foram observados vários espaços como biblioteca, salas de aulas, planejamentos e reuniões pedagógicas e de pais, HTPP (Horário de Trabalho de Projeto e Pesquisa) e HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo).

Ao final da pesquisa, analisando os dados coletados Figueira (2019) detectou que ao detectarem situações de indisciplina a posição tomada pela escola era o acionamento aos pais, buscando entender os motivos que levaram a criança a esse tipo de comportamento. Outra medida que a escola encontrou foi a realização de reuniões com os pais visando a conscientização da educação dos filhos e a colocar limites nas crianças. Em relação a essas ações Figueira (2019) diz que essa forma de agir, desconsidera o papel da escola e do professor no enfrentamento das questões de indisciplina.

Com a análise das pesquisas também foi possível levantar a compreensão dos professores em relação ao conceito de (in) disciplina, de forma geral foi respondido que a indisciplina é “um conjunto de normas e regras, que servem para organizar o trabalho a ser desenvolvido na instituição” (FIGUEIRA, 2019, p.154). Uma questão importante levantada pela autora foi em relação a importância dos estudos teóricos sobre questões disciplinares que deveriam fazer parte da formação continuada dos professores, Figueira (2019) reitera que,

A equipe escolar reconhece e denuncia a ocorrência de indisciplina entre as crianças que atendem, mas não reconhece, na mesma medida, a necessidade de apropriar-se de subsídios teóricos que venham a orientar as práticas educativas a serem desenvolvidas na formação dos alunos, nas diversas situações vivenciadas por eles, no cotidiano escolar [...] professores, os momentos de formações inicial e continuada deveriam contemplar o tema da (in) disciplina. Não apenas com o intuito de garantir uma percepção sobre a incidência da mesma, mas também de fornecer conhecimentos básicos para o seu enfrentamento, com o desenvolvimento de uma postura ética e investigativa sobre o ato de ensinar e aprender para a autonomia. (FIGUEIRA, 2019, p.156)

Figueira (2019), compreende que a indisciplina está presente nas turmas de Educação Infantil, ela reconhece que durante essa faixa etária as crianças podem cometer ações de indisciplina e que uma das maneiras de enfrentar esses desafios é a organização do espaço escolar e a intensificação nas pesquisas referentes a essa temática. A autora traz como contribuição em sua obra, a necessidade de um olhar atento quanto a formação continuada dos professores, principalmente com as temáticas relacionadas à Educação Infantil e a organização do espaço pedagógico como forma de enfrentar esses desafios.

Probst e Garcia (2014), escreveram um artigo referente à infância e (in)disciplina

escolar. Sobre a indisciplina, eles mencionam que,

No que diz respeito à indisciplina no contexto escolar, o outro eixo sobre o qual se debruça esse estudo, arrisca-se dizer que esta é, da mesma forma que a infância, uma representação, um constructo histórico e social. Não há “indisciplina” enquanto essência, mas apenas representações de indisciplina enquanto situações interpretadas no cotidiano da escola. (PROBST e GARCIA, 2014, p. 234)

Os autores apresentam que o comportamento infantil é definido de antemão, por parte dos professores, em que, estabelecem de antemão o tipo de comportamento que esperam da criança, quando essa expectativa não é alcançada, a criança passa a ser vista como indisciplinada. Probst e Garcia (2014), também dizem que é necessário que o professor forme a imagem de uma criança real e não estabeleça o que deve ser um ideal de criança. Afirmam que,

Perceber, de forma crítica, os mecanismos de disciplinamento, vigilância e controle que a escola impõe sobre os corpos infantis, que estão naturalizados na instituição escolar, permite outra percepção sobre "indisciplina", numa perspectiva de mapa, em oposição ao decalque. É desse modo que aquilo antes chamado de “indisciplina” passa a ser compreendido como algo que se manifesta como forma de “não submissão”, como meio de resistência. (PROBST e GARCIA, 2014, p. 243)

Pode-se considerar que Probst e Garcia (2019), compreendem que a indisciplina é um mecanismo de vigilância aos corpos infantis, é uma forma de considerar o que o professor tem como visão do que é o ideal de uma criança e que tipo de comportamento ela deve apresentar. As contribuições dessa obra para a Educação Infantil são estabelecidas ao realizar a crítica sobre essa forma de idealizar um aluno e o tipo de comportamento que deve ser realizado.

Como foi mencionado anteriormente, algumas obras selecionadas durante o levantamento bibliográfico não incluem as questões de indisciplina e disciplina na Educação Infantil, apenas no Ensino Fundamental, mediante a isso essas obras não foram analisadas durante esse capítulo, pois ele tem como objetivo investigar as obras em que o foco de pesquisa é a primeira etapa da Educação Básica.

Com a análise dos textos selecionados pode-se observar que alguns autores compreendem que a indisciplina não deve ser um elemento a ser considerado na primeira etapa da Educação Básica, porém outros autores compreendem que existe sim, casos de indisciplina na Educação Infantil e estudam estratégias para impedi-las.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho teve como objetivo investigar e compreender as questões de disciplina e indisciplina na Educação Infantil, buscando responder se a indisciplina é um elemento que deve ser considerado durante a Educação Infantil. Foi realizado um levantamento bibliográfico em três repositórios, sendo eles a BDTD, a CAPES e o Google acadêmico. Ao realizar o levantamento foram encontrados apenas sete trabalhos que se relacionavam com o tema da pesquisa, também foi considerado alguns textos que trabalham as questões de disciplina e indisciplina no Ensino Fundamental como forma de ampliar a pesquisa devido a pouca quantidade de trabalhos referentes à Educação Infantil.

Pode-se compreender que não existe uma preocupação, por grande parte dos pesquisadores, em estudar as questões disciplinares, principalmente nessa primeira etapa da Educação Básica, como é evidenciado no levantamento bibliográfico em um marco temporal de 10 anos, 2011 a 2021. Foram encontrados pouquíssimos trabalhos referentes a essa temática tão importante a ser estudada e compreendida pelos profissionais da educação.

Ao investigar a concepção de Educação Infantil foi realizado uma trajetória de sua implementação no Brasil, recordando as práticas realizadas com influência dos países da Europa Ocidental em que existiam dois tipos de atendimento, o assistencialista e o jardim de infância, um destinado apenas aos cuidados de saúde, higiene e direcionado aos mais pobres, e o outro em que a preocupação era com o desenvolvimento da criança e destinado aos mais abastados.

Também destacamos um grande marco com a promulgação da Constituição Federal, de 1988, em que a criança foi compreendida como um ser de direitos, o Estado agora precisa realizar o atendimento a crianças de 0 a 5 anos em creches e pré-escolas. Com esses direitos sendo atendidos, a Educação Infantil foi reconhecida como a primeira etapa da Educação Básica, representando um grande marco para a sociedade brasileira.

Também investigamos o conceito de disciplina e indisciplina compreendendo que são conceitos que estão atrelados, enquanto a disciplina é entendida como a ordem, a indisciplina é a falta dela. Vários autores como Estrela (2002), Vasconcelos (2004), compreendem que a indisciplina, quando observada nas escolas, não deve ser um elemento analisado de forma isolada, é necessário investigar e compreender quais motivos podem levar a criança a cometer determinadas situações. Mas deve-se considerar que nem todas as atitudes e ações realizadas pelas crianças devem ser consideradas como processos disciplinares, na Educação Infantil o que muitos autores e pesquisadores consideram como indisciplina são marcos do

desenvolvimento infantil como é dito por Vygotsky (*apud* TUNES e PRESTES, 2019).

Com a análise dos textos do referencial teórico pode-se observar que não ocorre uma preocupação por parte dos pesquisadores em estudar e investigar a temática da disciplina/indisciplina na Educação Infantil, que esse ainda é um tema novo e que merece maior destaque e maiores pesquisas referentes a essa temática.

É preciso que nós, como educadores, nos empenhamos para compreender o processo de desenvolvimento das crianças, é necessário maiores investimentos para a formação continuada dos professores, para estudar e lidar com maior respeito e atenção às crianças dessa faixa etária, compreendendo suas especificações. Como foi evidenciado no levantamento bibliográfico, alguns professores consideram que a indisciplina é um fator que deve ser levado em consideração nessa primeira etapa da Educação Básica, porém como foi levantado por Vygotsky durante a infância a criança passa por marcos do desenvolvimento que são marcados por episódios de negação, teimosia, rebeldia e que são interpretados pelos adultos como ações de indisciplina, porém são características do marco do processo de desenvolvimento infantil.

Assis (2009), nos faz pensar sobre o papel da Educação Infantil e da função da instituição em realizar a tríade educar-cuidar-brincar, destacando que esses três eixos devem ser realizados de forma igualitária, um não deve ser considerado mais importante que o outro, é necessário realizar o cuidado, a educação e as brincadeiras. Na Educação Infantil o brincar, a interação e socialização devem ser realizadas, a criança enquanto brinca e socializa, aprende e constrói novas elaborações sobre a sociedade, aprende sobre regras de convivência e se desenvolve.

Em arremate, entende-se que a indisciplina na Educação Infantil não deve ser um elemento a ser considerado, pois nesta fase a criança está aprendendo e desenvolvendo, socializando e descobrindo as regras de convívio social por essa relação. Sendo assim, não se espera que a disciplina seja considerada, mas sim, a possibilidade de desenvolvimento da criança.

Salienta-se a importância, por parte dos professores, em realizarem maiores estudos e investigações sobre essa temática nessa faixa etária e sobre o desenvolvimento infantil, podendo assim compreender melhor tais questões e não realizar considerações equivocadas sobre esse processo.

Constatou-se com a realização deste trabalho que a indisciplina na Educação Infantil é uma temática pouco discutida e que há um número reduzido de publicações que abordam tal temática. Nesse sentido pergunta-se: por quê? A resposta a essa pergunta ainda não está dada, podendo ser respondida em futuros trabalhos, porém remete a algumas reflexões:

A indisciplina seria mesmo um tema a ser abordado na Educação Infantil? A compreensão para abordagem do tema encontra proximidade com os pares Disciplina – Obediência x Indisciplina– Desobediência?

A vasta publicação sobre educação Infantil e as concepções de criança e de infância, bem como a compreensão sobre o desenvolvimento infantil, já amplamente discutidas nos cursos de formação inicial e na formação continuada, não seriam uma hipótese interessante, ainda que contraditória, para a quantidade reduzida de trabalhos publicados com tal temática?

Por outro lado, há que se considerar também, a hipótese de que o tema em questão permanece velado quando se discute a questão nessa etapa da Educação Básica, na qual a prática pedagógica dos professores e as estratégias para se manter as crianças calmas e quietas acabam por subsumir a discussão sobre indisciplina. Manter a ordem, ter um ambiente harmonioso, ter o domínio da sala, são ações desenvolvidas pelos professores na educação infantil que, por sua vez, acabam por terem como motivadoras uma ideia de que há desordem, desarmonia, ausência de domínio de sala.

Assim, o tema em questão carece ainda de discussões, de aprofundamento no sentido de explicitar e problematizar uma temática tão importante e, ao mesmo tempo, tão pouco discutida e analisada.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Julio Groppa. A indisciplina e a escola atual. **Revista da Faculdade de Educação**, v. 24, p. 181-204, 1998.

ALVES, N; BARBOSA, I; MARTINS, T. **Políticas Públicas de Educação Infantil: A criança é cidadã?** In: EDIPE- Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino, 3. 2009, Anápolis. Anais eletrônicos [...]. Anápolis, 2009. Disponível em: https://cepedgoias.com.br/edipe/IIIedipe/pdfs/2_trabalhos/gt09_didatica_praticas_ensino_estagio/trab_gt09_politicas_publicas_educacao_infantil.pdf. Acesso em: 30 nov. 2022.

ASSIS, M. Ama, Guardiã, Crecheira, Pajem, Auxiliar... em busca da Profissionalização do Educador da Educação Infantil. In: ANGOTTI, M. (org.). **Educação Infantil - Da condição de direito a condição de qualidade no atendimento**. Campinas: Alínea, 2009. p.37-50.

BARBOSA, LG; ALVES, N.L.; MARTINS, T.A.T Organização do trabalho pedagógico na educação infantil. In: OLIVEIRA, D.A; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA ,L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/ Faculdade de Educação. 2010. CDROM

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acessado em: 27 de ago. 2022.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acessado em: 27 de ago. 2022.

CORSINO, Patrícia. O cotidiano na educação infantil. Salto para o Futuro. **O cotidiano na Educação Infantil**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. Boletim, v. 23, 2006.

ESTRELA, M. F. **Relação pedagógica, disciplina e indisciplina na aula**. 4 ed. Porto: Porto Editora, 2002.

GONÇALVES, V. B. **Táticas e estratégias**: uma desconstrução da noção de indisciplina no cotidiano escolar. 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

GUEDES, Vânia L.S.; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CIFORM – Encontro Nacional de Ciência da Informação, 6., 2005, Salvador. **Anais...** Salvador: ICI/UFBA, 2005. (revisar) Disponível em: http://www.ciform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf Acesso em:

FIGUEIRA, Evanilde Patrícia Lima. **(In)disciplina na Educação Infantil e a organização do trabalho na escola: concepções e práticas**. Presidente Prudente. 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/183447> Acesso em: 28 ago. 2022.

FRANZOLOSO, M.R. **Indisciplina e desenvolvimento moral na educação infantil**. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UTP_321fc84ce418ecc3a68e3d7d8181. Acesso em: 30 nov. 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 64 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista katálysis**, v. 10, p. 37-45, 2007.

MENDONÇA, Priscilla Bibiano de Oliveira. A metodologia científica em pesquisas educacionais: pensar e fazer ciência. **Revista Interfaces Científicas**, v.5, n.3, p. 87-96, 2017.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 21ª Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

NUNES, M. F. R.; CORSINO, P.; DIDONET, V. **Educação Infantil no Brasil: primeira etapa da educação básica**. Brasília: UNESCO, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, Fundação Orsa, 2011. Disponível em: https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/54525/mod_resource/content/1/Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil%20no%20Brasil.pdf. Acesso em: 30 nov. 2022.

OLIVEIRA, M. I. **Indisciplina escolar: determinações, consequências e ações** Brasília: Líber livro, 2005.

OLIVEIRA, Z. de M. R. de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2013.

PRODÓCIMO, E.; MOURA, D, A. **Indisciplina escolar: análise dos registros de ocorrências de indisciplinas em escolas estaduais de Indaiatuba / SP**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7118793> Acesso em: 26 de ago. 2022.

PROBST, Melissa; GARCIA, Joe. Sobre infância e (in) disciplina escolar: alguns apontamentos. **Revista Contemporânea de Educação**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 18, p. 232-245, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1857/1691>. Acesso em: 27 de ago. 2022.

REGO, T. C. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SOUZA, M. G. da S. de. **Disciplina e indisciplina na educação infantil: revelando concepções docentes**. 2019.

TUNES, Elizabeth; PRESTES, Zoia. **Apontamentos sobre Educação de bebês e de crianças pequenas.** Teoria e Práticas da Educação, v.22, n.1, p. 32-43, 2019.

VASCONCELLOS, C dos S. **(In)Disciplina:** construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. 15 ed. São Paulo: Libertad, 2004.

VICENTIN, M. C. G.; **Gramkow. G. Pistas para um agir criançaável nas experiências de conflito.** Campinas, 2014. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8650659> Acesso em: 26 ago. 2022

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – TRABALHOS SELECIONADOS NA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Referência da obra: PRODÓCIMO, E.; MOURA, D, A. Indisciplina escolar : análise dos registros de ocorrências de indisciplinas em escolas estaduais de Indaiatuba / SP. São Paulo, 2019. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7118793 . Acesso em: 26 de ago. 2022.	
Tipo de pesquisa	<input type="checkbox"/> Tese <input type="checkbox"/> Dissertação <input checked="" type="checkbox"/> Artigo
Direcionamento da pesquisa	<input type="checkbox"/> Educação Infantil <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Fundamental
Foco da pesquisa	<input checked="" type="checkbox"/> Indisciplina <input type="checkbox"/> Disciplina
Objetivo geral do trabalho	Analisar os Registros de Ocorrência de Indisciplina (ROI) em escolas Estaduais no interior de São Paulo, identificando quais os registros mais frequentes e quais os encaminhamentos em casos de indisciplina.
Contribuições do trabalho para a Educação e Educação Infantil	Ressaltar a importância de os profissionais da educação estudarem sobre a questão da disciplina e indisciplina escolar.
Viés do trabalho acerca da disciplina e indisciplina na	Considera a existência da indisciplina nas salas de aula, nas turmas de ensino fundamental, e considera que é necessário cursos de formação para os professores entenderem mais sobre o assunto a fim de proporem

Educação Infantil	alternativas para a questão disciplinar.
-------------------	--

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Referência da obra:	PROBST, Melissa; GARCIA, Joe. Sobre infância e (in) disciplina escolar: alguns apontamentos. Revista Contemporânea de Educação , Rio de Janeiro, v. 9, n. 18, p. 232-245, 2014. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1857/1691 . Acesso em: 27 de ago. 2022.
Tipo de pesquisa	() Tese () Dissertação (X) Artigo
Direcionamento da pesquisa	(X) Educação Infantil () Ensino Fundamental
Foco da pesquisa	(X) Indisciplina () Disciplina
Objetivo geral do trabalho	Investigar a infância e a representação conceitual dos professores sobre a indisciplina.
Contribuições do trabalho para a Educação e Educação Infantil	A visão crítica dos mecanismos de disciplinamento, vigilância e controle que a escola realiza sobre os corpos infantis.
Viés do trabalho acerca da disciplina e	Acredita-se que ao entrar na instituição escolar os professores criam um ideal de comportamento para as crianças e quando esse ideal não é correspondido a criança é classificada como indisciplinada.

indisciplina na Educação Infantil	
--------------------------------------	--

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Referência da obra:	VICENTIN, M. C. G.; Gramkow. G. Pistas para um agir criançaável nas experiências de conflito. Campinas, 2014. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/86506 59. Acesso em: 26 ago. 2022
Tipo de pesquisa	() Tese () Dissertação (X) Artigo
Direcionamento da pesquisa	() Educação Infantil (X) Ensino Fundamental
Foco da pesquisa	(X) Indisciplina () Disciplina
Objetivo geral do trabalho	O artigo busca discutir algumas pistas ético-políticas para dispor no território escolar, em diálogo com aportes da sociologia da infância, da psicanálise e da análise institucional, visando a experimentação de outras temporalidades e outros sentidos para as experiências conflituosas, tendo como nortes a legitimidade do agir político de crianças e adolescentes e a utopia ativa de uma escola justa e democrática.
Contribuições do trabalho para a Educação e Educação Infantil	O exercício de outra concepção quanto à singularidade da infância, que escape à normalização e ao ideal e que situe o desenvolvimento como afirmação das potências de vida (CECCIM & PALOMBINI, 2010).

Viés do trabalho acerca da disciplina e indisciplina na Educação Infantil	Considera a existência da indisciplina no ensino fundamental e relaciona a omissão e a postura autoritária dos diretores e professores com a expressão de ações de violência nas escolas.
---	---

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Referência da obra:	FIGUEIRA, Evanilde Patrícia Lima. (In) disciplina na Educação Infantil e a organização do trabalho na escola: concepções e práticas. Presidente Prudente. 2019. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/handle/11449/183447 . Acesso em: 28 ago. 2022.
Tipo de pesquisa	<input type="checkbox"/> Tese <input checked="" type="checkbox"/> Dissertação <input type="checkbox"/> Artigo
Direcionamento da pesquisa	<input checked="" type="checkbox"/> Educação Infantil <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental
Foco da pesquisa	<input checked="" type="checkbox"/> Indisciplina <input type="checkbox"/> Disciplina
Objetivo geral do trabalho	Responder às questões: Como a escola de Educação Infantil se organiza para trabalhar as questões da (in) disciplina? - e tendo a escola como lócus de análise, buscou-se, então, a definição da instituição na qual a pesquisa seria desenvolvida, estabelecendo contato com seus gestores e professores.

Contribuições do trabalho para a Educação e Educação Infantil	Busca melhores estratégias para interferir nos “comportamentos indisciplinados”.
Viés do trabalho acerca da disciplina e indisciplin na Educação Infantil	Considera o processo de desenvolvimento na Educação Infantil e busca observar como as escolas realizam a organização do trabalho pedagógico e se esse movimento interfere nas questões disciplinares.

. Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Referência da obra:	Franzoso, M.R. Indisciplina e desenvolvimento moral na educação infantil. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: https://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/UTP_321fc84ce418ecc3a68e3d7d8181 . Acesso em: 30 nov. 2022.
Tipo de pesquisa	() Tese (X) Dissertação () Artigo
Direcionamento da pesquisa	(X) Educação Infantil () Ensino Fundamental
Foco da pesquisa	(X) Indisciplina () Disciplina
Objetivo geral do trabalho	Compreender esse fenômeno da indisciplina, que se apresenta no ambiente escolar da Educação Infantil, buscando na teoria educacional e na psicologia da criança uma maneira de encontrar as respostas.

Contribuições do trabalho para a Educação e Educação Infantil	Proporciona a reflexão sobre a origem dos possíveis atos indisciplinados das crianças.
Viés do trabalho acerca da disciplina e indisciplinada na Educação Infantil	Compreende que as crianças nos últimos anos da Educação Infantil cometem atos de indisciplina e que estão relacionados ao desenvolvimento da moralidade na criança.

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Referência da obra:	GONÇALVES, V.B. Táticas e estratégias : uma desconstrução da noção de indisciplina no cotidiano escolar. 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.
Tipo de pesquisa	<input checked="" type="checkbox"/> Tese <input type="checkbox"/> Dissertação <input type="checkbox"/> Artigo
Direcionamento da pesquisa	<input type="checkbox"/> Educação Infantil <input checked="" type="checkbox"/> Ensino Fundamental

Foco da pesquisa	(X) Indisciplina () Disciplina
Objetivo geral do trabalho	Apostar em uma visão menos condenatória da indisciplina, a fim de fazer aparecerem outros modos possíveis de vivenciar e pensar as convenções e os critérios estabelecidos na instituição escolar. Busca problematizar as certezas do que é ser um bom aluno e se atentar para os diferentes modos de viver a escola.
Contribuições do trabalho para a Educação e Educação Infantil	Ter uma visão menos condenatória sobre a indisciplina e correção com os alunos.
Viés do trabalho acerca da disciplina e indisciplina na Educação Infantil	Considera a indisciplina existente no Ensino Fundamental, porém aposta em uma visão menos condenatória.”Entendo a indisciplina como uma transgressão que enseja uma potência de vida. Compreendo o aluno como aquele que também exerce poder, e que, por estar em relações de poder, resiste, produz e faz outras coisas com os movimentos que tentam lhe disciplinar.”

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Referência da obra:	SOUZA, M. G. da S. de. Disciplina e indisciplina na educação infantil: revelando concepções docentes. 2019.
Tipo de pesquisa	() Tese

	(X) Dissertação () Artigo
Direcionamento da pesquisa	(X) Educação Infantil () Ensino Fundamental
Foco da pesquisa	(X) Indisciplina (X) Disciplina
Objetivo geral do trabalho	Analisar como professores da educação infantil pensam e conseqüentemente reagem sobre a disciplina e indisciplina na educação infantil e dessa forma investigar o porquê e como acontecem esses atos de indisciplinas para propor melhores soluções para os professores lidarem com esses conflitos na sua prática diária.
Contribuições do trabalho para a Educação e Educação Infantil	Busca uma ampliação do olhar do professor frente às concepções de disciplina e indisciplina, buscando teóricos especializados no assunto e não se baseando em achismos.
Viés do trabalho acerca da disciplina e indisciplina na Educação Infantil	Compreende que a indisciplina não deve ser considerada na Educação Infantil. A autora afirma que devem ser pensadas estratégias que considerem o momento de cada criança e não somente o ideal de adultos ou de disciplina da instituição.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

APÊNDICE 2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS / FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CURSO: Pedagogia / DISC.: Trabalho de Conclusão de Curso I / **CH:** 80 horas (64 horas + 16 PCC) **Ano Letivo:** 1º sem./2022

Levantamento Bibliográfico

- 1) Pesquisa deverá ser feita: (i) no Portal Periódicos Capes e pesquisar por assunto (artigos): <https://www-periodicos-capes-gov-br>; (ii) no site do BDTD: <http://bdtd.ibict.br/vufind/> ;
- 2) Pesquisar artigos/pesquisas vinculados ao seu tema de TCC.
- 3) Para isso crie os descritores de pesquisa e defina o Período da pesquisa (anos).
- 4) Ao selecionar, leia: título, autores/instituição de origem do autor, periódico, palavras-chave e resumo.
- 5) Depois de selecionar, salve cada artigo/pesquisa completo (a) em arquivo criado para o seu TCC.
- 6) Leia bem e complete o quadro a seguir.

PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES

Quantidade de trabalhos encontrados: 26

Quantidade de trabalhos selecionados: 3

N .	Descritores usados	Título do artigo	Autores / Instituição Local da Pesquisa/Região	Ano	Referência - Conforme norma da ABNT	Palavras chave	Resumo
1	disciplina AND indisciplina AND *Educação Infantil*	Indisciplin a escolar análise dos registros de ocorrência s de indisciplin as em escolas estaduais de Indaiatuba / SP	Moura, Dirley Aparecido. Prodócimo, Elaine. Universidade Estadual de Campinas	2019	PRODÓCIMO, E.; MOURA, D, A. Indisciplina escolar análise dos registros de ocorrências de indisciplinas em escolas estaduais de Indaiatuba / SP. São Paulo, 2019.	Indisciplin a Escolar, Autonomi a, Autoridad e do professor.	A presente pesquisa teve como tema a indisciplina escolar e como objetivo analisar os Registros de Ocorrências de Indisciplinas (ROI) em escolas estaduais de Indaiatuba – SP. Inicialmente, foram identificados os alunos com comportamentos considerados indisciplinados por meio de entrevistas com professores, equipe gestora e observações de aulas, em seguida foram analisados os ROIs desses alunos. Os registros escolares são importantes para a formulação e implementação de projetos preventivos que lidem com a indisciplina escolar, entretanto observamos uma banalização do ROI. Foi percebida uma discrepância entre as escolas quanto à quantidade de registros. Foi possível perceber que não há uma relação de

							continuidade e não ocorrem encaminhamentos necessários de cada registro.
2	disciplina AND indisciplin a AND *Educação Infantil*	Sobre infância e (in)discipli na escolar: alguns apontamen tos	Probst, Melissa ; Garcia Joe Rio de Janeiro	2014	PROBST, M.; GARCIA, J.. Sobre infância e (in) disciplina escolar: alguns apontamentos. Revista Contemporâne a de Educação, v. 9, n. 18, p. 232-245, 2014.	educação; infância; (in)discipli na	Pautado na representação que os profissionais da educação têm de infância, escola e indisciplina, o presente texto é resultante de estudos bibliográficos. Pretende-se discutir aspectos das tramas de relações sociais e culturais que determinam as formas de praticar a ação pedagógica sobre o corpo infantil. Parte-se dos conceitos de “decalque” e “mapa” para pensar as formas pelas quais a criança é representada em contexto escolar. Acredita-se em oposição ao conceito de decalque, o de mapa permite perceber os seus movimentos e relações com e no mundo como

					Disponível em: < https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1857/1691 > Acesso em: 27 de ago. 2022.		construção que permite a sua experimentação, colocando em questão o estereótipo de indisciplina
3	disciplina AND indisciplina AND Educação Infantil*	Pistas para um agir criançaável nas experiências de conflito	Vicentin, Maria Cristina Gonçalves; Gabriela Gramkow. Universidade Estadual de Campinas- Unicamp	2018	VICENTIN, M. C. G.; and Gramkow. G. Pistas para um agir criançaável nas experiências de conflito. Campinas, 2018.	Infância. Conflito e educação. Escola. Sociologia da infância.	O campo discursivo da ‘indisciplina’, do ‘conflito’ e da violência na escola’ tem sido estratégico para colocar em análise as tensões e os paradoxos que se efetuam no cotidiano escolar, especialmente no tocante às relações de poder adulto-criança. Nesse âmbito, temos visto serem privilegiadas respostas pautadas em lógicas individualizantes, punitivas, judicializantes e medicalizantes, que fragilizam a sustentação dos espaços públicos na escola, bem como o exercício coletivo e compartilhado de análise da produção desses

			Campinas			<p>modos de funcionamento escolar e da variabilidade e singularidade de seus processos. Este artigo busca discutir algumas pistas ético-políticas para dispor no território escolar, em diálogo com aportes da sociologia da infância, visando a experimentação de outras temporalidades e sentidos para as experiências conflituosas, tendo como nortes a legitimidade do agir político de crianças e adolescentes e a utopia ativa de uma escola justa e democrática. Para tanto, nos valeremos da apresentação de vinhetas do cotidiano escolar que nos permitirão evidenciar a potência analisadora das insurgências das crianças e adolescentes assim como certas linhas de produção do descrençável ou do crençável.</p>
--	--	--	----------	--	--	--

1	disciplina AND indisciplinada AND "Educação Infantil"	(In)disciplina na Educação Infantil e a organização do trabalho na escola: concepções e práticas	Figueira, Evanileide e Patrícia Lima Universidade Estadual Paulista (Unesp) Presidente Prudente	2019	FIGUEIRA, E.; LIMA, P.. (In) disciplina na Educação Infantil e a organização do trabalho na escola: concepções e práticas. 2019.	Educação. Concepções sobre criança e infância. Educação infantil. Organização do trabalho na escola. Indisciplinada.	Este estudo, vinculado a Linha de Pesquisa 2 - "Processos Formativos, Ensino e Aprendizagem", é resultado de um trabalho investigativo que teve como pressuposto que as concepções dos professores e gestores sobre a infância, a criança e o comportamento infantil exercem papel determinante na organização do trabalho pedagógico da escola e no enfrentamento das questões relativas à (in)disciplina. O problema de pesquisa que orientou essa investigação foi o de procurar entender como as relações existentes entre as concepções que orientam as práticas dos educadores, a (in) disciplina e a forma de organização escolar, interferem e determinam os procedimentos adotados na/pela escola ao cumprir o seu papel de instituição formativa. Vale destacar que a pesquisa realizada não buscou priorizar a análise da sala de aula (nível micro) ou das políticas públicas (nível macro), mas teve a instituição escolar (nível meso) e sua organização, como foco da investigação. A partir dessa perspectiva, a pesquisa realizada teve o objetivo de identificar e analisar como uma escola de Educação Infantil se
---	---	--	---	------	--	--	---

						<p>organiza para trabalhar as questões disciplinares e como as concepções dos educadores interferem nessa organização. Como metodologia de investigação foi realizada uma pesquisa de campo com a finalidade de observar fatos e fenômenos da maneira como ocorriam na realidade da escola para coletar os dados referentes aos elementos observados e, posteriormente, analisá-los e interpretá-los, com base nos aportes teóricos que estruturaram todos os procedimentos adotados no decorrer da investigação. Foram utilizados também os seguintes instrumentos de coleta de dados: a observação in loco de uma escola municipal de Educação Infantil que possibilitou o contato direto com o fenômeno pesquisado; análise documental, procurando identificar nos documentos e registros escolares as possíveis relações entre as concepções dos educadores e os procedimentos adotados para enfrentamento das questões disciplinares; entrevistas semiestruturadas e; aplicação de questionários com a intenção de estabelecer a ligação entre o problema de pesquisa, os</p>
--	--	--	--	--	--	--

						<p>objetivos priorizados, e as concepções dos sujeitos que atuavam no espaço da investigação. Os resultados apontaram para a necessidade de romper com o silenciamento sobre a temática da (in) disciplina na Educação Infantil, e intensificar o foco das pesquisas sobre a organização da escola no enfrentamento aos desafios (in) disciplinares que perpassam o ambiente escolar, além de evidenciar a importância da organização e localização dos espaços e dos recursos destinados às práticas pedagógicas para minimizar os problemas relativos às questões disciplinares. A análise dos dados coletados apontou também para a lacuna existente entre as necessidades formativas de professores e gestores sobre a temática da (in) disciplina e os estudos ofertados tanto na formação inicial, como nos momentos de formação continuada, onde praticamente inexistem estudos embasados teoricamente sobre essa área de conhecimento.</p>
--	--	--	--	--	--	--

2	disciplin a AND indiscipl ina AND "Educaç ão Infantil"	Táticas e estratégia s: uma desconstr ução da noção de indiscipli na no cotidiano escolar	Gonçalves , Vanessa Bugs Universid ade Federal de Pelotas Pelotas	201 8	GONÇALVES,V.B. Táticas e estratégias: uma desconstrução da noção de indisciplina no cotidiano escolar.2018. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós- Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.	Currículo. Indisciplin a. Estratégias . Táticas. Poder.	O objetivo desta tese é desconstruir a noção de indisciplina e entendê-la como complexa, inventiva e criadora. Para tanto, analisaram -se os dispositivos disciplinares e as táticas utilizadas pelos alunos e alunas para escapar das imposições disciplinares instituídas na escola. O referencial teórico tem como base os conceitos de táticas e estratégias, valendo-se de Michel de Certeau. Entende-se esses conceitos como componentes para pensar as estratégias das instituições e as táticas dos alunos. Além disso, traz o conceito de poder, a partir de Michel Foucault, para problematizar as relações entre táticas e estratégias. A metodologia desta tese consiste em uma abordagem qualitativa, sendo que os instrumentos de coleta de dados utilizados são conversas e observações acerca do cotidiano dos alunos. Foram investigadas escolas de educação infantil, fundamental e médio, no intuito de identificar as táticas dos alunos e das alunas no cotidiano escolar, marcado por ordem e disciplina, características das instituições escolares. Percebe-se um cotidiano marcado por inventividades dos alunos,
---	---	--	--	----------	--	---	--

							rompendo com a normalização, mas também, identificam-se dispositivos e discursos que visam não só a controlar o fazer discente, mas também a moralizá-los.
3	indiscipl ina AND “Educaç ão Infantil”	Indiscipli na e desenvolv imento moral na educação infantil	Fanzoloso , Mariana Ribeiro. Universid ade Tuitui do Paraná Paraná	201 1	Franzoloso,M.R. Indisciplina e desenvolvimento moral na educação infantil. 2011.Dissertação(Mestrad o em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2011.Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/ Record/UTP_321fc84ce41 8ecc3a68e3d7d818134a2 . Acesso em: 30 nov. 2022.	Educação Educação Infantil Indisciplin a Desenvolv imento Moral Piaget	Esta pesquisa analisa as relações existentes entre indisciplina escolar e o desenvolvimento moral da criança no contexto da Educação Infantil, seguindo a perspectiva piagetiana. Para isso, foi desenvolvido um estudo qualitativo que visava compreender o conceito de indisciplina escolar, a fim de discernir e interpretar as manifestações desse fenômeno no nível de ensino da Educação Infantil, mais precisamente, no último ano dessa etapa e descobrir suas relações com o desenvolvimento moral da criança. Abordamos a indisciplina como um fenômeno interacional, contextual e que acarreta prejuízos na aprendizagem individual ou coletiva e nas relações sociais, afetivas

						<p>Afetividade e pedagógicas no âmbito escolar e utilizamos a teoria proposta por Jean Piaget a respeito do desenvolvimento da moralidade, para nos auxiliar a compreender e interpretar esse fenômeno. Em complemento ao estudo teórico, realizamos um trabalho de campo, através de observações junto a crianças de 4 e 5 anos de idade, em duas escolas Municipais de Educação Infantil, localizadas na cidade de Curitiba, Paraná, bem como, entrevistamos as Professoras das salas de aula onde aconteceram as observações, para que pudéssemos verificar na realidade da escola o que pesquisamos na literatura e tirar nossas próprias conclusões. Vemos a indisciplina escolar como um dos temas mais intrigantes do âmbito social e educacional e, atualmente, os estudos sobre esse tema refletem a sua importância para os professores na Educação Básica, bem como sua relevância teórica no campo da pesquisa educacional. Entretanto, ainda é restrito o número de pesquisas com o foco aqui proposto, o que revela a falta em investigar o contexto próprio da Educação Infantil brasileira,</p>
--	--	--	--	--	--	---

						<p>conhecer suas características e confirmar esta relação existente entre desenvolvimento moral e indisciplina já discutida na literatura educacional de outros países. A investigação empírica nos levou a encontrar e definir casos típicos de indisciplina, nas salas de aula de Educação Infantil onde realizamos observações, cujas descrições e análises apontaram a necessidade de considerar o aspecto afetivo, fortemente envolvido nas expressões de indisciplina e influente no desenvolvimento da moralidade. Através dessa pesquisa, aprendemos e sugerimos que é possível identificar a fase do desenvolvimento da moralidade na qual as crianças se encontram, o que nos permitiu compreender as questões morais e o processo de desenvolvimento de cada criança, que podem estar envolvidos nas situações de indisciplina escolar. Encontramos que as relações entre indisciplina e desenvolvimento moral na etapa da Educação Infantil envolvem a dificuldade em aceitar e seguir regras; em respeitar o outro, bem como, figuras de autoridade; a busca e a necessidade de atenção e de vínculos</p>
--	--	--	--	--	--	--

Google Acadêmico

Quantidade de trabalhos encontrados: 2

Quantidade de trabalhos selecionados: 1

N.	Descritores usados	Título do artigo	Autores / Instituição Local da Pesquisa/Região	Ano	Referência – Conforme norma da ABNT	Palavras-chave	Resumo
1	disciplina e indisciplina na educação infantil	Disciplina e indisciplina na educação infantil:	Souza, Mônica Gonçalves da Silva de	2019	SOUZA, M. G. da S. de. Disciplina e indisciplina na educação infantil:	Pedagogia Educação infantil	O objetivo geral do presente estudo é analisar como professores pensam e reagem sobre a disciplina e indisciplina na educação infantil, e especificamente entender como e o porquê acontecem esses atos de indisciplina, e assim procurar soluções para o profissional saber lidar com esses conflitos. A partir da problemática dessa

		revelando concepções docentes	Universidade Federal de Rondônia- UNIR Rondônia		revelando concepções docentes. 2019.	Disciplina e indisciplina Concepção e postura do professor	pesquisa que é saber qual concepção do professor que atua na educação infantil sobre disciplina e indisciplina, utilizei como metodologia a pesquisa qualitativa e de campo. Primeiramente foi feita uma revisão bibliográfica com diversos autores que falam dos eixos norteadores desse estudo, que são os aspectos históricos da educação de crianças de 0 a 5 anos, a infraestrutura e a forma como a escola se organizam que remete ao confinamento dos sujeitos, os significados dos termos disciplina e indisciplina e entre outros que estão localizados nas seções e subseções desse trabalho. Utilizei autores como: Kramer (1984,1992,1995), Áries (2003), Barbosa (2008), Barros(2011), Maldonado(2014), Louro (1997), Pinto (2003) e entre outros. Depois foi feita entrevista semiestruturada e os sujeitos dessa pesquisa foram três professoras da rede pública de ensino e que são regentes na educação infantil. Como resultados, obtivemos três categorias temáticas, a primeira é focalizada no entendimento das professoras sobre disciplina, e que ela esta relacionada a algo dentro da norma, a
--	--	-------------------------------	---	--	--------------------------------------	---	---

						<p>segunda categoria é sobre a indisciplina como sendo algo fora da norma ou ordem, e a terceira categoria focaliza em como as professoras resolvem esses conflitos, e a principal resposta é: “a família é a chave para resolver a indisciplina”. E assim foi possível observar, que as causas desses comportamentos “indisciplinados” são diversas, desde uma rotina inadequada, de uma didática desinteressante do professor, de regras que são apenas impostas as crianças e entre outros. Foi observada também uma semelhança de significados sobre a disciplina como quase sempre relacionada ao castigar, punir, colocar sentadinho, tirar brinquedo, levar para direção e chamar os pais para que se comprometam com a disciplina do filho. Nosso posicionamento é que os conflitos não devem ser vistos como algo negativo, pois se o professor souber media-los poderá trazer desenvolvimento e aprendizado para os envolvidos. Portando a reflexão e discussão dessa pesquisa poderá trazer contribuição para o professor ou interessados, a reverem suas teorias</p>
--	--	--	--	--	--	--

							baseadas em senso comum, reverem suas práticas, a forma de veem a disciplina e indisciplina dentro de sala de aula e mudarem o jeito de enxergar a criança, e enxergá-la em sua particularidade, em seu modo de se expressar e em seu interesse.
--	--	--	--	--	--	--	--